

Eneva

Apresentação Corporativa

Janeiro de 2025



eneva



Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

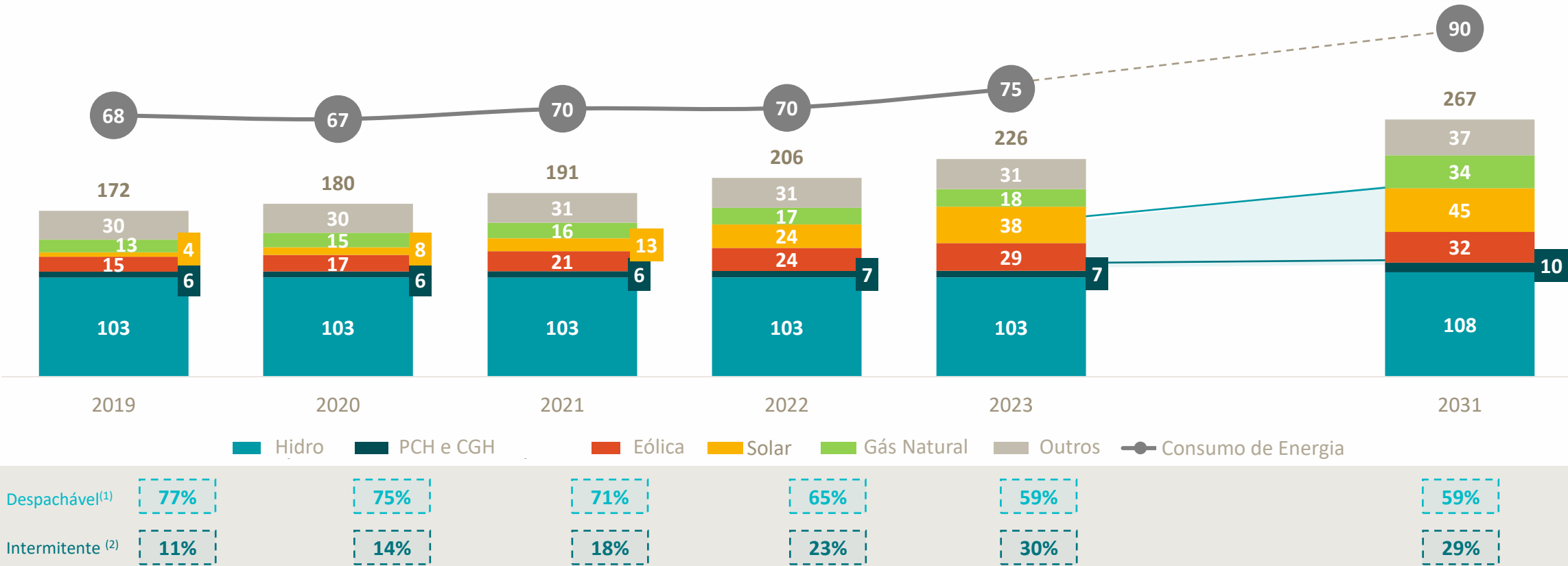
Proposta de Valor



O Sistema Brasileiro é Altamente Dependente de Recursos Naturais e Fontes Renováveis Intermitentes e para Atender à Demanda Crescente de Energia



Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



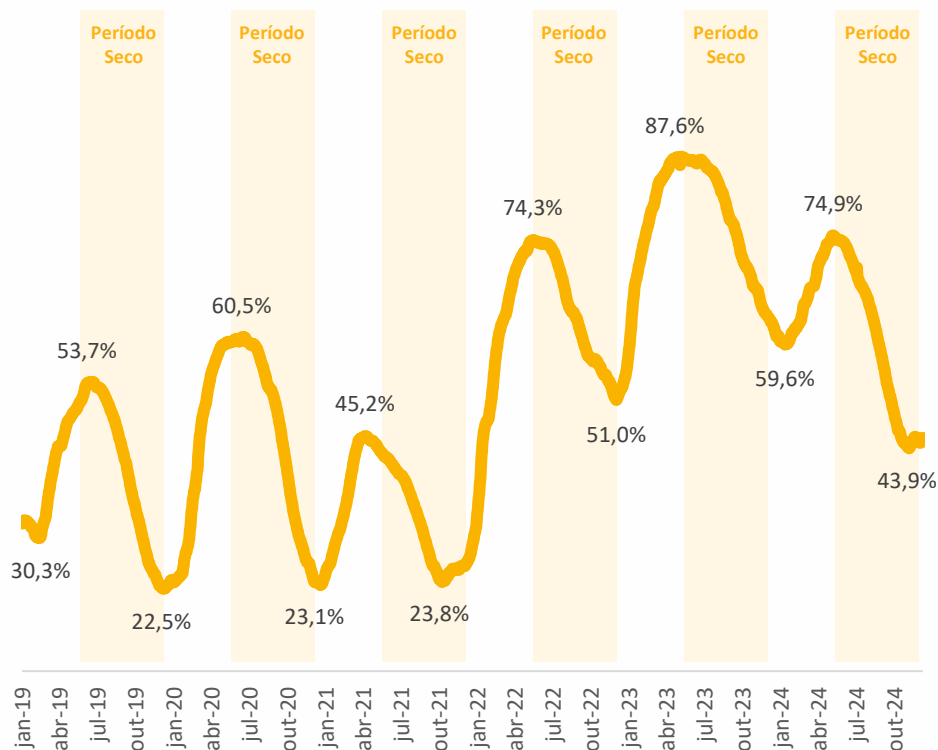
Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia

Fonte: Os anos de 2019 a 2023 consideram dados do “Anuário Estatístico” anual da EPE; O ano de 2031 considera o consumo estimado “do PDE 2031” da EPE e o crescimento da capacidade instalada.
Notas: (1) Considera hidrelétricas e térmicas; (2) Considera as fontes solar e eólica.

A Sazonalidade e a Intermitência Diária Representam um Desafio Significativo Para a Operação do Sistema

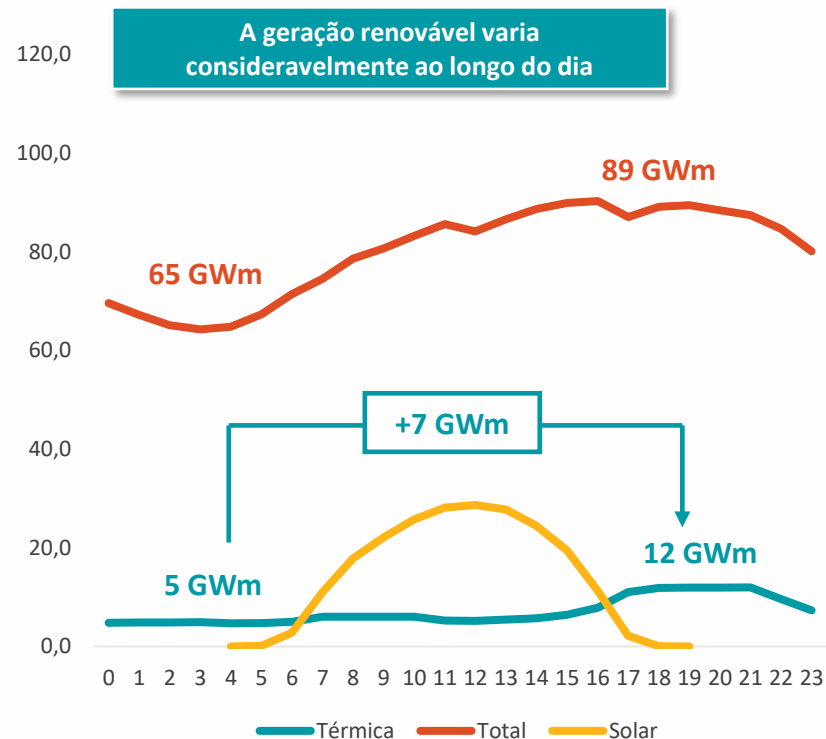


Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil⁽¹⁾ (“EAR”)



A dependência de recursos hídricos sazonais é um incentivo natural para as usinas termelétricas fornecerem capacidade despachável

Geração de energia por horário do dia⁽²⁾ (GWmédios)



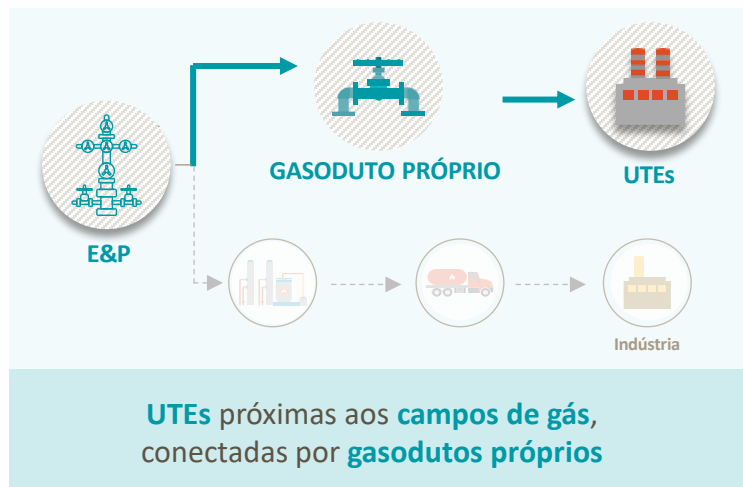
Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga

A Eneva Fornece Soluções de Energia Acessíveis, Confiáveis e Mais Competitivas, Endereçando Desafios da Malha e Permitindo Crescimento em Renováveis



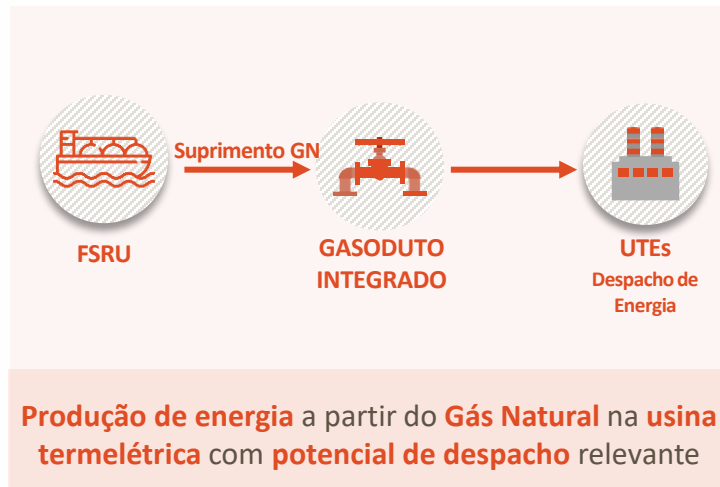
R2W

Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



G2P

UTES abastecidas por GNL importado regaseificado no FRSU, conectados à rede de gás natural



Renováveis

Uma das maiores plataformas de renováveis do Brasil



Projetos de Renováveis com PPAs de autoprodução e receitas de longo prazo

+800 MWp
Capacidade Instalada Operacional



Ativos em operação e pipeline robusto de projetos com **transmissão incentivada (50%)(1)**

Maior geradora térmica do Brasil, oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema

Promove o crescimento de fontes renováveis



Maior geradora térmica do Brasil com 7,2GW² de capacidade total



ACESSIBILIDADE



CONFIABILIDADE



SUSTENTABILIDADE

6

Limitação da Malha de Gás Divide o Brasil em Dois Mercados de Gás Natural



FORA DA MALHA (Off-grid)

Suprido integralmente por combustíveis mais poluentes



Disponibilidade limitada de gás natural



Ausência de infraestrutura de rede de gás



Diesel e óleo combustível como referência de preço



NA MALHA (On-grid)

Suprido em maior parte por gás associado



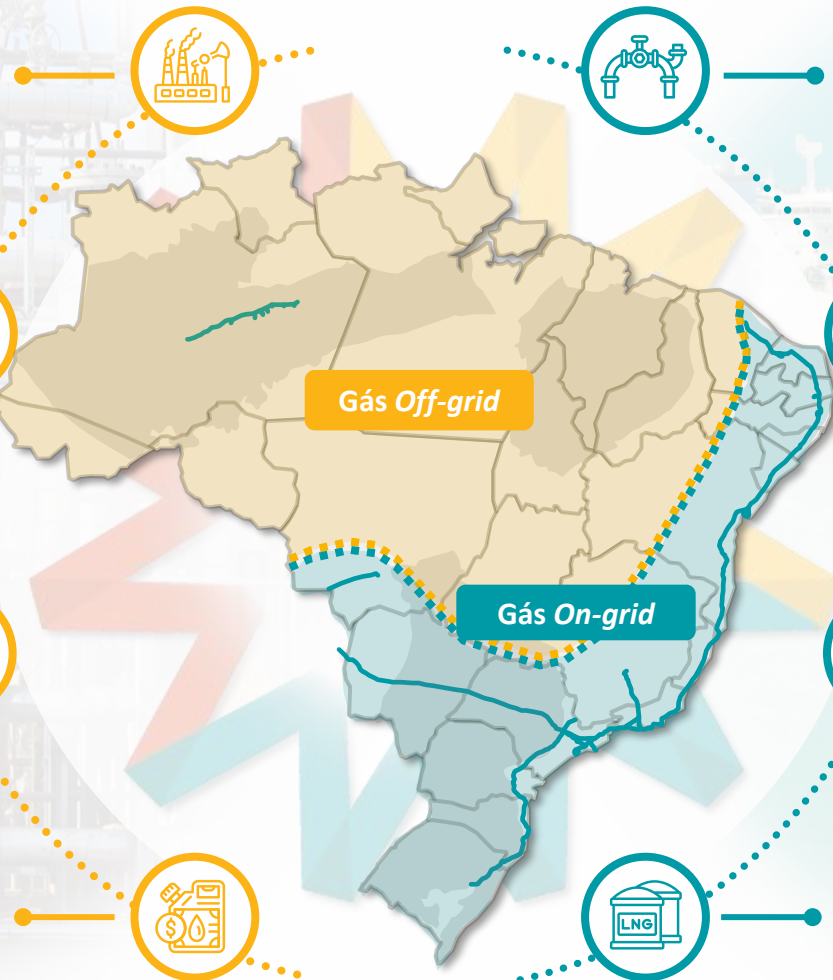
Pouca flexibilidade



Produção concentrada em poucos *players*



Referência de preço: IPP/GNL

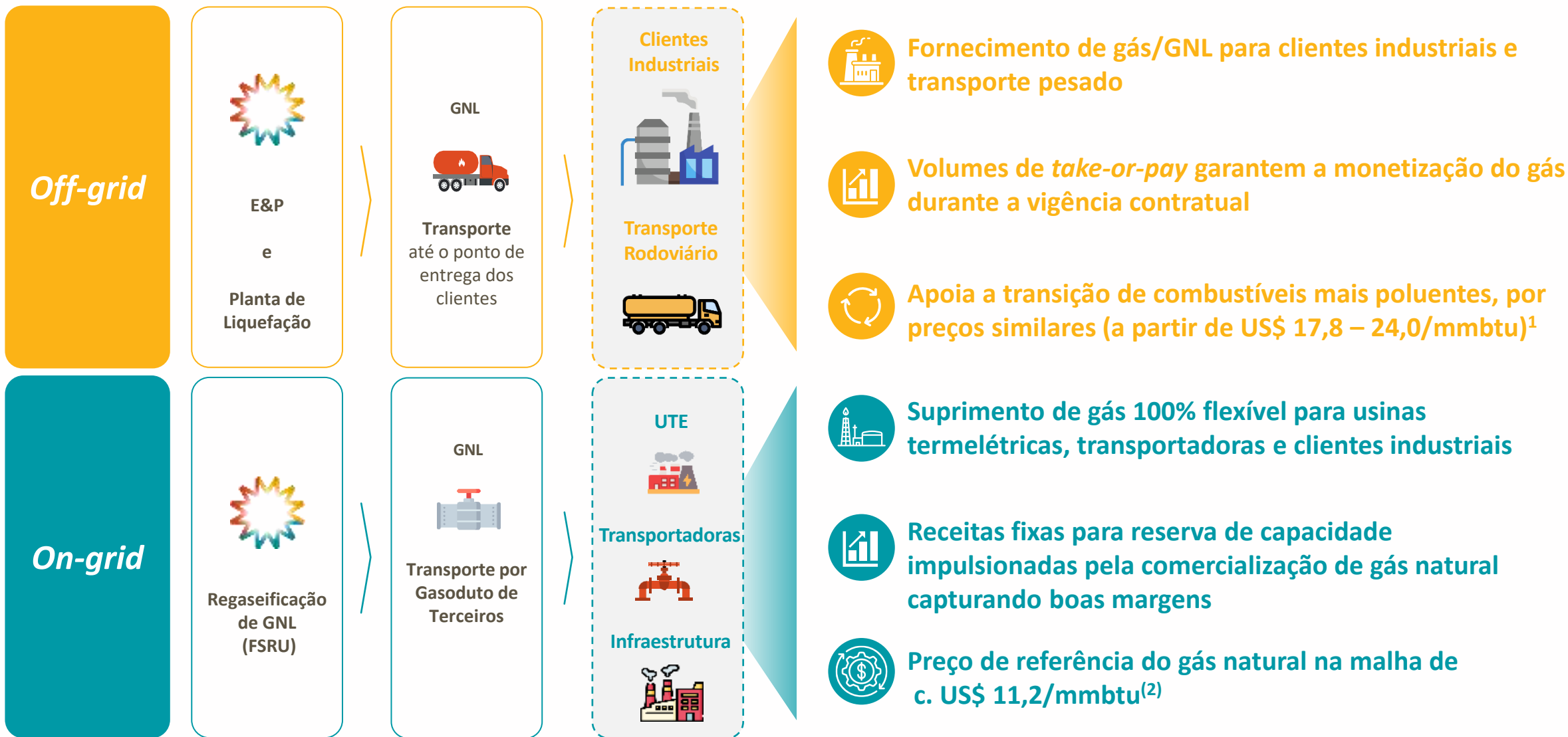


Bacias Existentes



Gasodutos Existentes

A Eneva Trás Soluções de Gás Natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e Fornece Gás Flexível ao Mercado *On-grid* por meio do Terminal FSRU



Fluxos de Caixa Contratados, Altamente Previsíveis e com *Upside* de Despacho



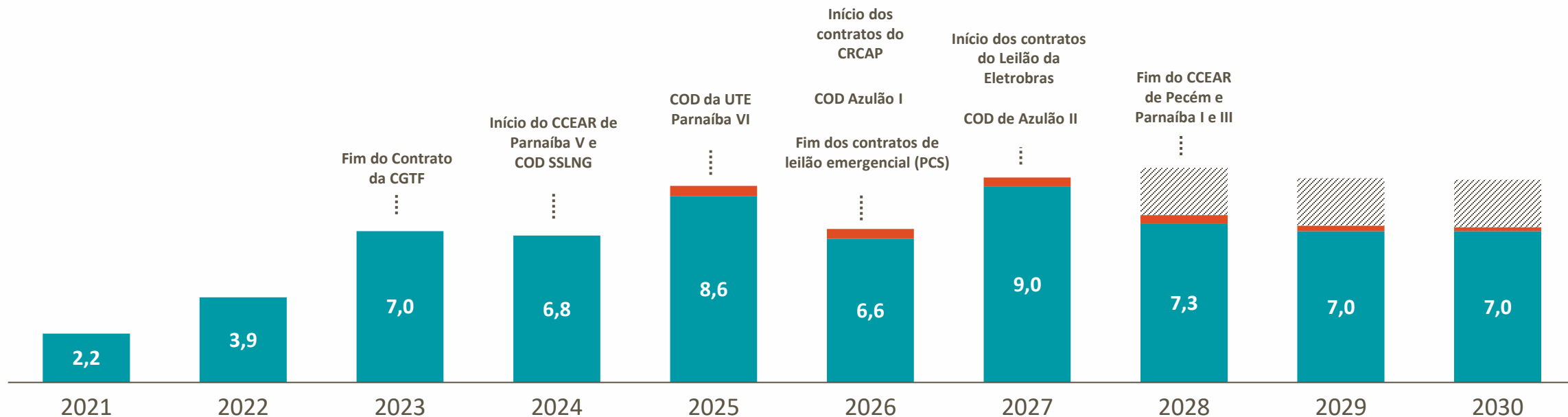
Tese Defensiva com PPAs de longo prazo e GSAs permitem fluxos de caixa estáveis, protegidos contra inflação, e com potenciais *upsides* relevantes a serem capturados através do despacho em diferentes cenários

Receitas Contratadas da Eneva

(R\$ bi, termos reais⁽¹⁾)

■ Receita Fixa de Geração ■ Receita de Comercialização de Gás ▨ Potencial Recontração⁽²⁾

→ **Estabilidade:** perfil defensivo, refletindo receitas fixas e previsíveis
 📈 **Aumento da Demanda:** capacidade para apoiar o crescimento no Brasil
 ⚡ **Despacho:** hidrologia e/ou intermitência que requerem térmicas



11 Years
 Prazo médio⁽³⁾ dos PPAs
 no ACR e Outras Rec. Fixas



2049
 Fim das Receitas Fixas
 Contratadas



+R\$ 100 bn
 Receita Fixa Total
 por 20 anos a partir de 2025

Fonte: Eneva

Notas: (1) Valores de 2021 a 2023 consideram receita fixa realizada de acordo com os valores publicados nos materiais de resultado da Companhia. Valores de 2024 em diante consideram apenas receita fixa contratada, a valor de 2024, sem correção por inflação, considerando apenas datas de entrada e saída dos contratos e sem valores variáveis. As receitas fixas de 2024 para os ativos recém adquiridos do BTG, para fins de simplificação, consideram apenas 1 trimestre; (2) Representação ilustrativa da renovação de cada contrato no seu vencimento, sob os mesmos termos e condições, exceto para a capacidade de ~149 MW referente ao contrato do leilão emergencial (PCS) das UTEs Viana, LORM e Povoação, que por sua vez consideram a partir de 2028 os termos de receitas fixas relacionada ao CRCAP de 2021; (3) Prazo do total das receitas fixas iniciando em 2025 até 2049.

Visão Geral



Empresa Integrada de Energia, com Estratégia Focada no Gás Natural e E&P, Operações Midstream e Geração de Energia



Upstream

Gás Natural, Óleo e Condensado



46,5 bcm

Reservas de Gás 2P¹



+ 52.000 km²

Área de Concessão



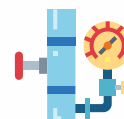
Midstream

GNL



1,3 mm m³/d

Capacidade de Liquefação
Off-grid em Pequena Escala



21 mm m³/d

Terminal de Regas.
On-grid para GNL Importado



Energia

Usinas Termelétricas & Renováveis



6,8 GW

Capacidade Contratada²



10,8 GW

Pipeline de Projetos³



Maior detentora de reservas de gás (2P) onshore do Brasil



Maior produtor de GNL do Brasil



Maior geradora térmica do Brasil

Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do 3T24; (2) Além dos ativos operacionais, inclui os projetos atualmente em construção, Parnaíba VI, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,7 GW do Cluster Ceará, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ.

A Eneva se Destaca pelo seu Crescimento e Histórico de Execução Consistente e Acima do Esperado Desde o Re-IPO em 2017...



	De onde viemos (2017)	Onde chegamos (2024)	
 Valor de Mercado	R\$ 4,4 bi Dezembro de 2017	R\$ 25,3 bi Outubro de 2024	+481%
 Capacidade Contratada <i>Pipeline</i>	2,2 GW <i>0,7 GW ¹</i>	6,8 GW ² <i>10,8 GW ³</i>	+209%
 Reservas de Gás (2P) <i>Reservas Contingentes (2C)</i>	18,8 bcm	46,5 bcm ⁴ <i>24,0 bcm</i>	+129%
 Reservas de Óleo e Condensado (2P)	n.a.	11,8 mm bbl Dezembro de 2023	-
 EBITDA Ajustado e Margem³	R\$ 1,4 bi ⁵ 39,3%	R\$ 6,4 bi ⁶ 54,6%	+360%
 Capex Investido	R\$ 14,4 bi (2017 – 9M24)		
 ENEV3 - ADTV	R\$ 3,7 mm/dia Dezembro de 2017	R\$ 103,3 mm/dia Outubro de 2024	+2.725%

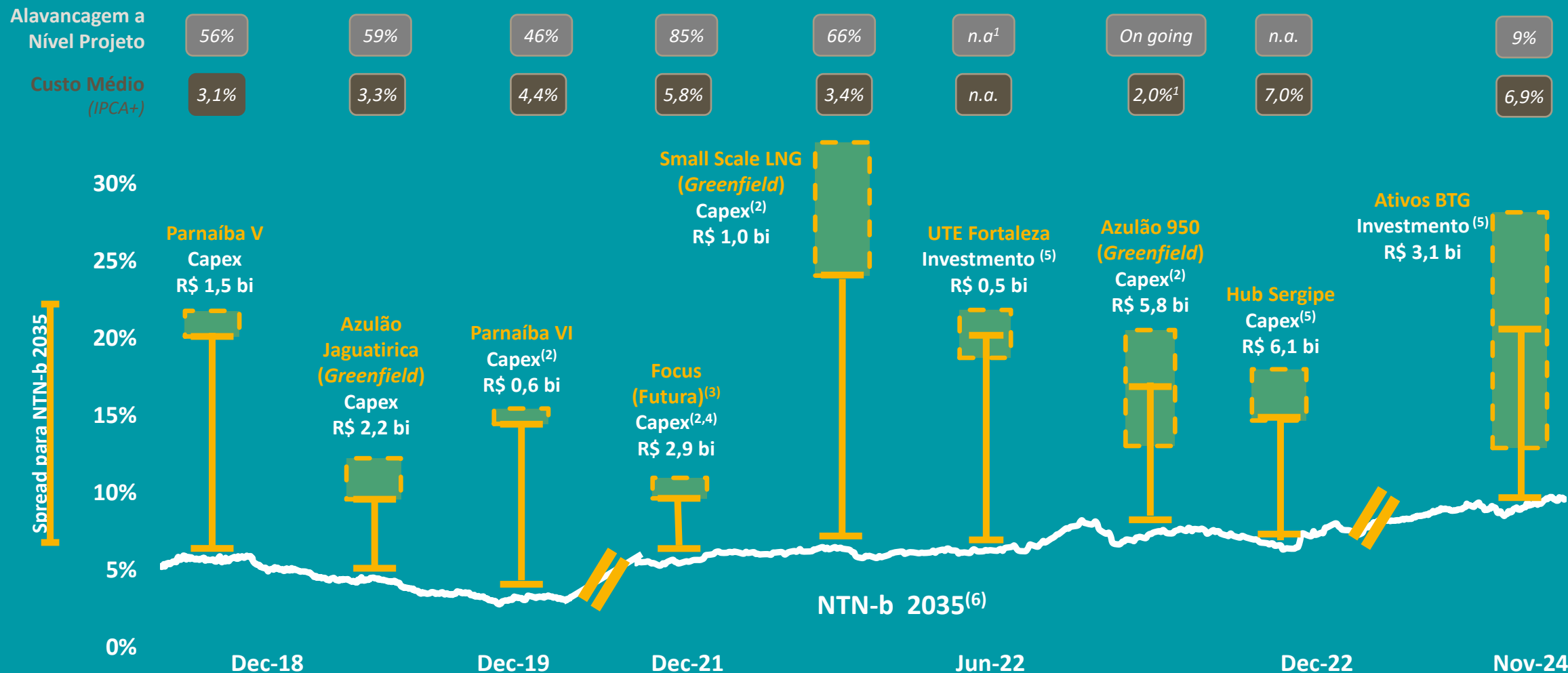
Notas: (1) Considera a capacidade instalada de de 0,3 GWh de Santo Expedito e de 0,4 GWh de Parnaíba V; (2) Além dos ativos operacionais, inclui as UTEs Parnaíba VI, Azulão I e Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,7 GW do Cluster Ceará, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ; (4) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e Amazonas, excluindo o histórico de produção do 3T24; (5) Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; (6) Considera o resultado pro forma dos ativos de Tevisa, Linhares, Gera Maranhão e Povoação.

...com Alocação de Capital com Retornos Sólidos...



Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

(em termos reais)



Notas: Alavancagem a Nível de Projeto considera os contratos de financiamento assinados até janeiro de 2025 a nível de projeto, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, mas vale ressaltar que alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos ainda está em andamento; ; (1) Não aplicável: a UTE Termofortaleza estava desalavancada na aquisição; (2) CAPEX estimado; (3) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (4) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (5) Valor de aquisição de capital; (6) Título do Tesouro Nacional atrelado à Variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA)

... Sustentada pelas Competências Diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural



UPSTREAM

Modelo R2W

...

Geologia, Geofísica

...

Engenharia de Instalações
e Operações

...

Perfuração e Engenharia
de Poço

...

Engenharia de
Reservatório e Produção

...

Gerenciamento de
Produção



GNL

Operação e Engenharia
de Unidades de
Liquefação & Regas.

...

Logística de SSLNG:
Armazenamento e
Transporte

...

Operações de Terminais
de GNL & FSRU

...

Contrato de
Fornecimento de Gás

...

Processamento de Gás
e GNL



CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+300 km de gasoduto
próprio

...

+13 mm m³/d
Capacidade de
tratamento de gás

...

+1,3 mm m³/d Usinas de
GNL & soluções
logísticas

...

+0,6 GW_{ac} Usinas
Solares Fotovoltaicas
implementadas

...

+3,0 GW Complexos de
Usinas Térmicas
Desenvolvidas



GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas
Térmicas

...

O&M de Usinas Solares
Fotovoltaicas

...

Engenharia de Parques
Eólicos

...

O&M



MONETIZAÇÃO

Comercialização de
Energia, Gás,
Condensado e Óleo

...

Mercado Regulado:
Estratégia de Leilões

...

PPAs Privados

...

PPAs de Autoprodução

Avenidas de Crescimento





Crescente Necessidade Estimada de Capacidade Térmica Geram Oportunidades de Alocação de Capital de Alto Retorno

Ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades

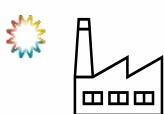


Eneva é o *player* ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro



Ativos Existentes

Recontratação de ativos R2W, G2P e PCS
+ 1,3 GW



Novos Ativos G2P

Ativos Greenfield e Brownfield de G2P
+ 9,4 GW



Novo R2W

Expansões nas bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná

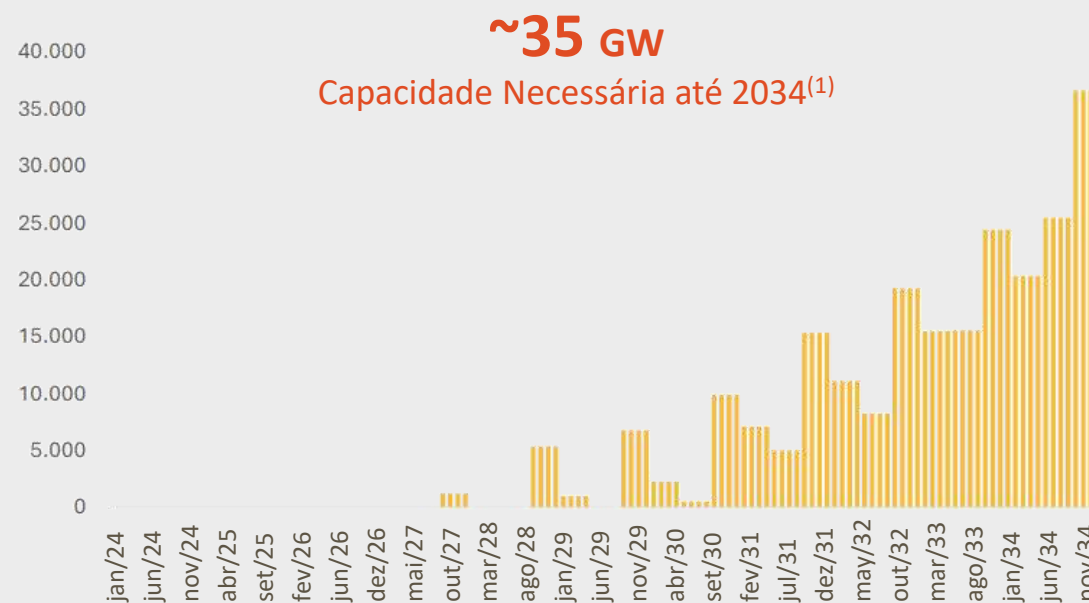
Oportunidades de Leilões Mapeadas



Leilão de Capacidade a ser realizado em breve para contratar capacidade de energia confiável: **oportunidade para recontratar e expandir a base de ativos da Eneva**

Capacidade Adicional Planejada

Capacidade, MW



■ Necessidade de Capacidade (MW) para CVaR5% (PNS) e LOLP

Fonte: Eneva e EPE (PDE 2034)

Notas: (1) De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - PDE 2034, caderno "Requisitos de Geração para Atendimento aos Critérios de Suprimento"; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE



O Desenvolvimento dos Hubs de Gás Impulsionará as Oportunidades na Malha, com Forte Geração de Valor para a Eneva

Oportunidades de Curto Prazo

1

Desenvolvimento do Hub Sergipe



Mercado Potencial:

9,3 mm m³/d 7,3 mm m³/d

Indústrias

Distribuidoras

3,2 mm m³/d

Flexibilidade

Produtos do Hub Sergipe:



TUA
(Uso do Terminal)



Gás Firme
(Take or Pay)



Gás Flexível
(Spot)

Os atributos de injeção e retirada de gás permitem o balanceamento da malha e compromissos firmes

Criação de Valor para:

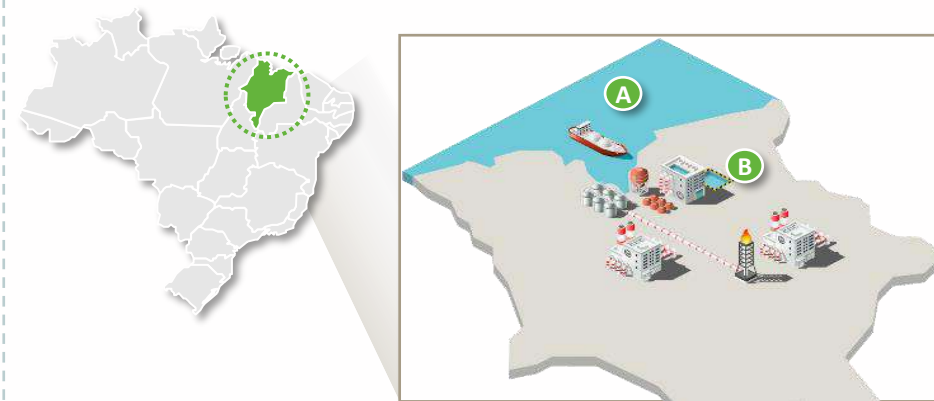
UTES, indústrias locais, produtores, distribuidoras e transportadoras

Iniciar implementação da estratégia de Hubs de Gás, acessando o mercado de gás atendido pela rede integrada

Oportunidades de Médio Prazo

2

Desenvolvimento de um Novo Hub no Maranhão



A Desenvolvimento do Terminal de GNL em São Luís

- Potencial de conversão relevante de clientes industriais + criação de mercado local de GN comercial/residencial

+1,2 mm m³/d

Potencial de Conversão em MA (clientes industriais)

B Desenvolvimento do Gasoduto São Luís-Parnaíba

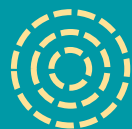
- Conexão do Complexo Parnaíba ao Terminal de GNL

~300 km

Extensão

Gerar opções para o Complexo Parnaíba e criar alternativas de abastecimento para a região

A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada



5 clusters

distantes até 1.100 km
do Complexo Parnaíba



6,7 mm m³/d

mercado potencial de consumo
de gás natural



180 caminhões de GNL adquiridos e
primeiros contratos previstos para
começar no 3T25

Implementação do **Primeiro Corredor Verde** do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser
implementado em
2 fases:

- Fase 1 – 804 km (São Luís para Balsas)
- Fase 2 – 1.484km (São Luís para Barreiras)

Implementação de postos de abastecimento

Locais estratégicos para os postos de abastecimento a serem definidos com base na origem da molécula do gás e na localização das redes logísticas rodoviárias



Proximidade de
grandes centros de
transporte
rodoviário



Postos de GNL a
serem localizados
300 a 500 km de
distância um do
outro



Otimização para
Capturar Demanda
de Interseções
Rodoviárias

Bacia do Solimões – Área de Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás



1

24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

Cerca de 120km de gasoduto para conectar Juruá à Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
 - (i) Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
 - (ii) Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

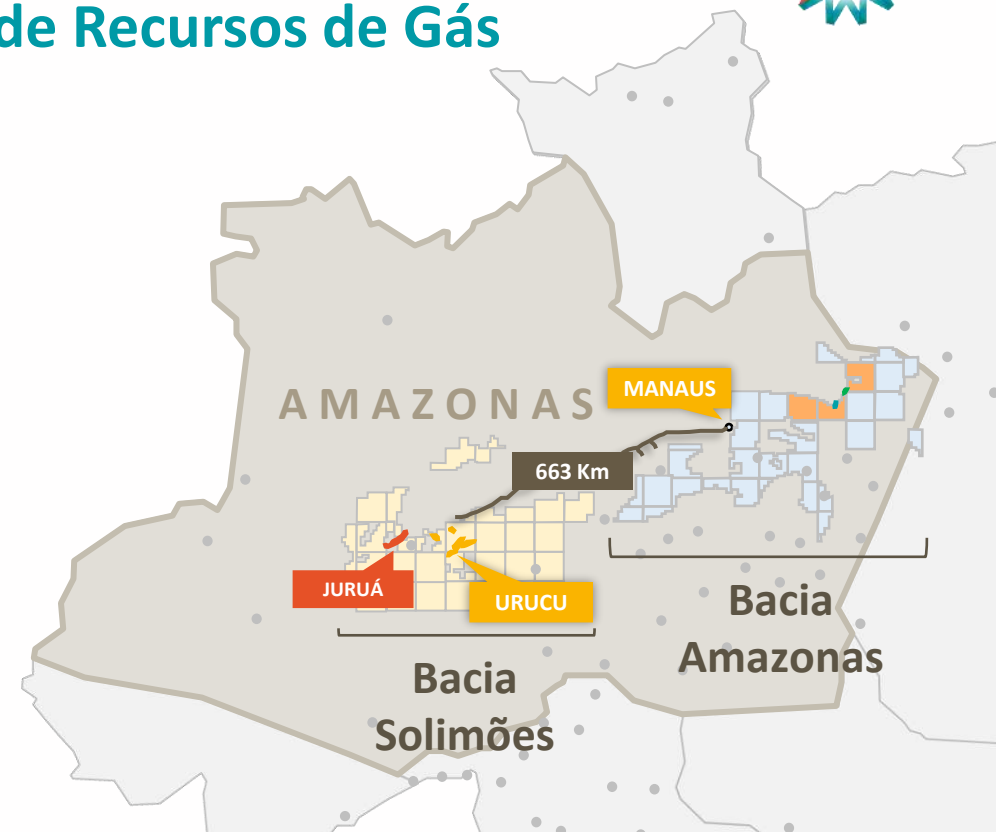
GN de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0	24,0	28,9

Destques Financeiros



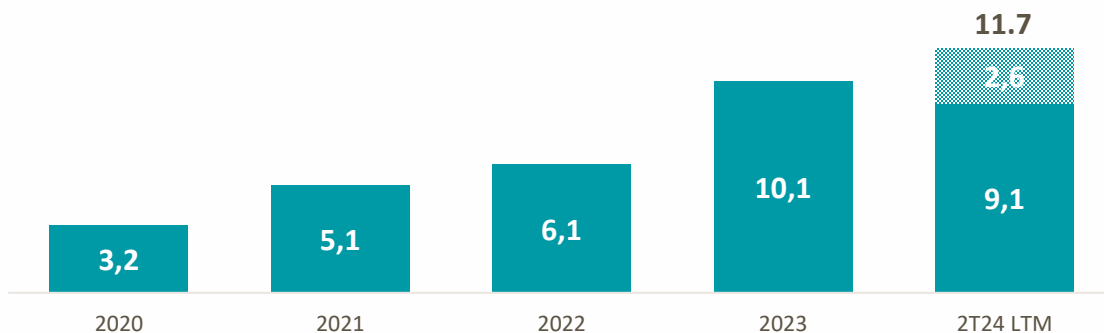


Histórico Consistente de Evolução Financeira e Fortalecimento Financeiro Adicional Após Aquisições Recentes de Ativos Operacionais e *Follow-On*

Receita Líquida

(R\$ bi)

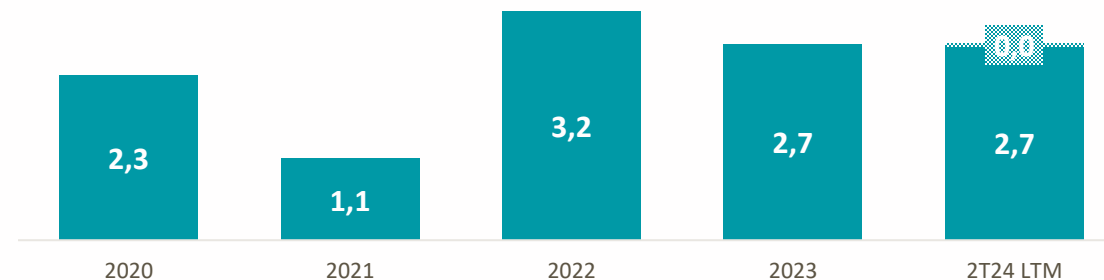
■ Eneva ■ Novos Ativos



Capex

(R\$ bi)

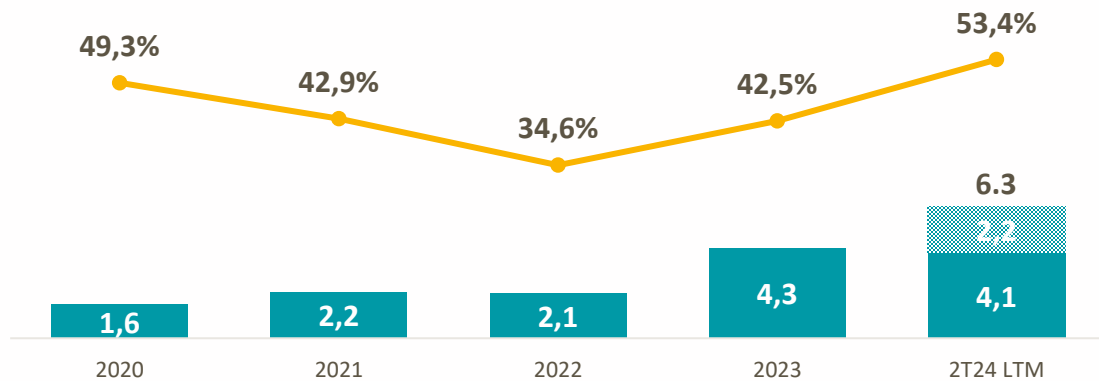
■ Eneva ■ Novos Ativos



EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ bi, %)

■ EBITDA Eneva ■ Ebitda dos Novos Ativos ● Margem EBITDA

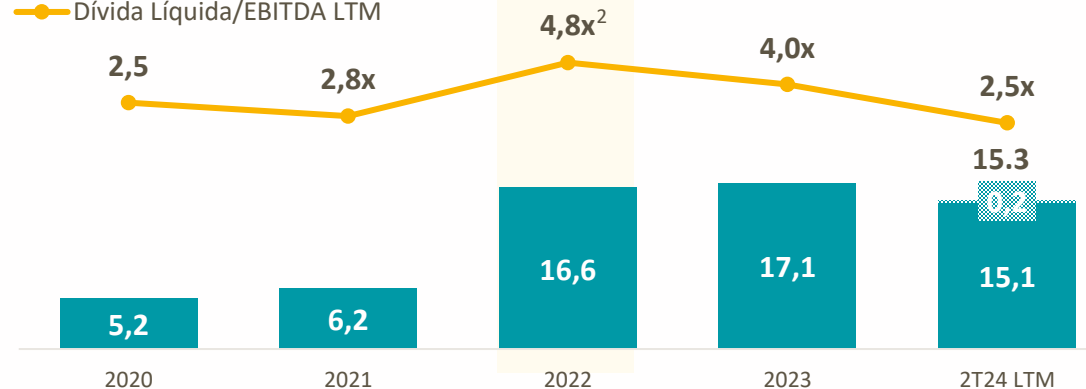


Dívida Líquida¹ e Alavancagem

(R\$ bi,x)

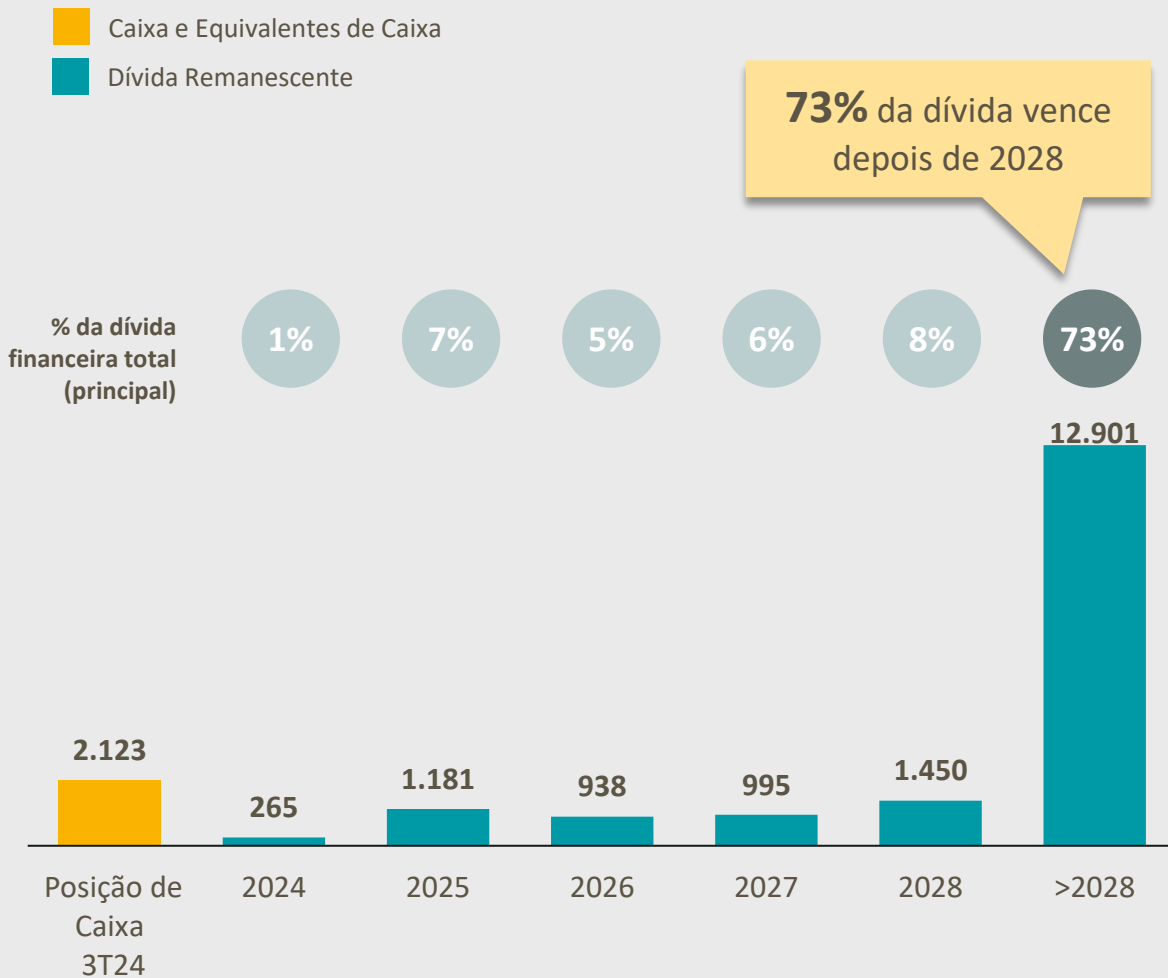
■ Dívida Líquida - Eneva ■ Dívida Líquida - Novos Ativos ● Dívida Líquida/EBITDA LTM

A Eneva atingiu seu **pico de alavancagem** em 2022²



Breakdown do Endividamento Financeiro

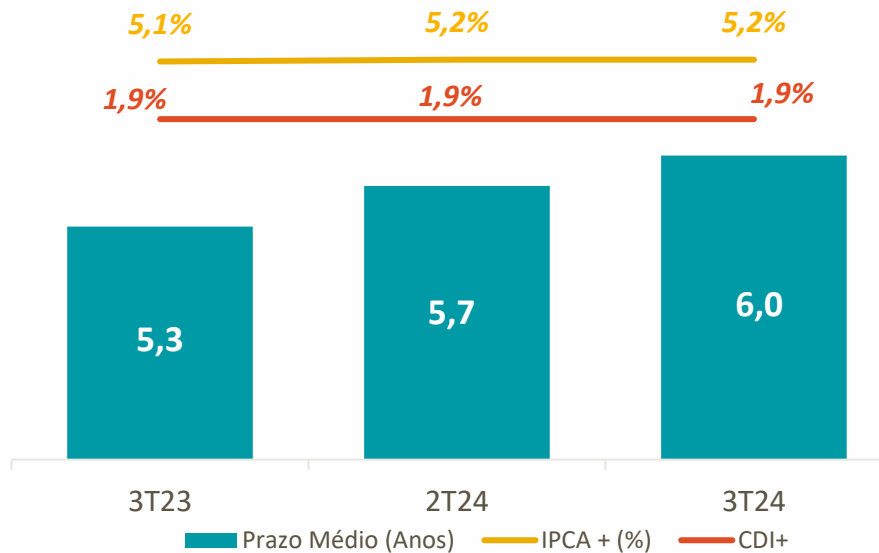
Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)¹ 3T24 (R\$mi)



Notes: (1) Considera o valor do principal da dívida líquido de custos de transação, depósitos vinculados e accrual de juros.



Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



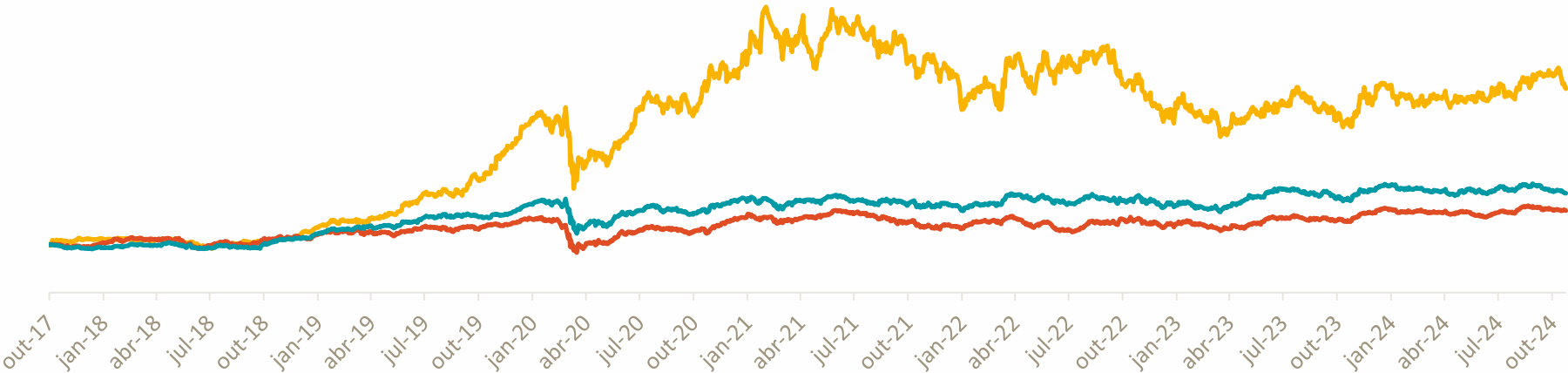
Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas

Perfil da Dívida 3T24 (%)



Desempenho do preço das ações da Eneva e Estrutura Acionária

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3:
+ 319%



IEE:
+106%

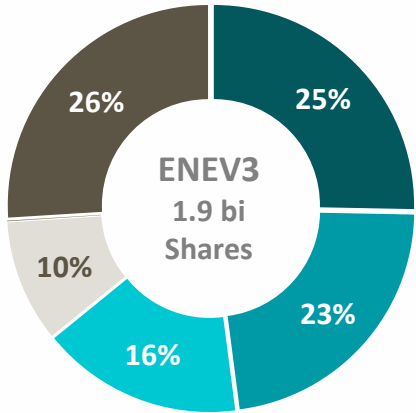
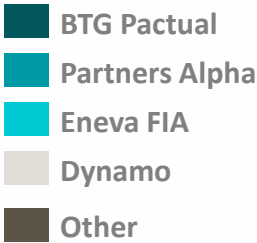


IBOV:
+71%

Ibovespa

Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Bank of America	Buy
Bradesco	Buy
BTG Pactual	Buy
Citi	Buy
Itaú	Buy
JP Morgan	Neutral
Safr	Buy
Santander	Buy
UBS	Neutral



R\$ 25,3 bi
Market Cap ¹

R\$ 103,3 mm/dia
ADTV ²

Fonte: Bloomberg e Banco Central do Brasil (BCB), data base 25/11/2024
Notas: (1) Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 31/10/2024; (2) Data Base: Out/24

Modelos de Negócios



Modelos de Negócios Diferenciados com Vantagens Competitivas para Gerar Valor em Diferentes Mercados



Energia

Geração

Geração de eletricidade em escala como *utility*



UTES movidas a gás:

Reservoir to Wire (R2W)

UTES conectadas às reservas de gás da Eneva



UTES movidas a gás:

Gas to Power (G2P)

UTE suprida por GNL através de terminal próprio



Renováveis:

Parques solares e eólicos

Contratado com PPAs de autoprodução de longo prazo

Gás

On-grid

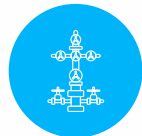
Fornecimento de gás e serviços para a rede de gasodutos



Terminal de Regas. de GNL:

Fornecimento Flexível

Para uma rede abastecida principalmente por GN associado



Bacia do Paraná:

Bacia de fronteira exploratória

próxima à rede de gasodutos

Gás

Off-grid

Fornecimento para clientes não conectados à rede



Distribuidoras & Segmento Industrial:

Fornecimento de GN para clientes fora da malha

Fornecimento firme de gás natural com volumes de ToP



Transporte Pesado:

Substituição do diesel por GNL

"Corredor Verde"

Comercialização

Energia e Gás

Maximizando valor explorando competências próprias e portfólio



Comercializadora:

Produtos estruturados para clientes do mercado livre



Mesa de Operações de Gás:

Produtos de gás natural

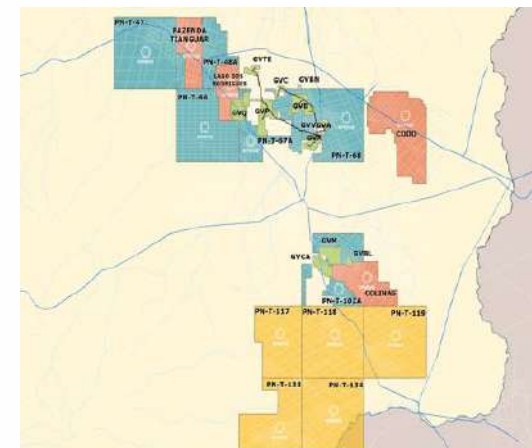
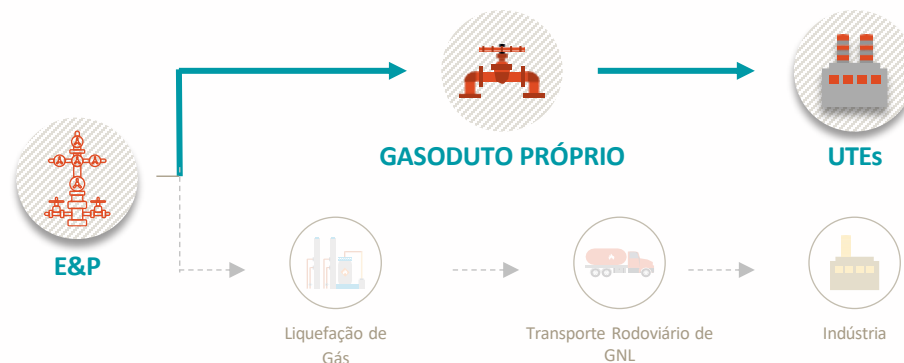
Suprimento firme, flexibilidade e confiabilidade

O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva Integra as Atividades de E&P de Gás Natural Onshore e a Geração de Energia



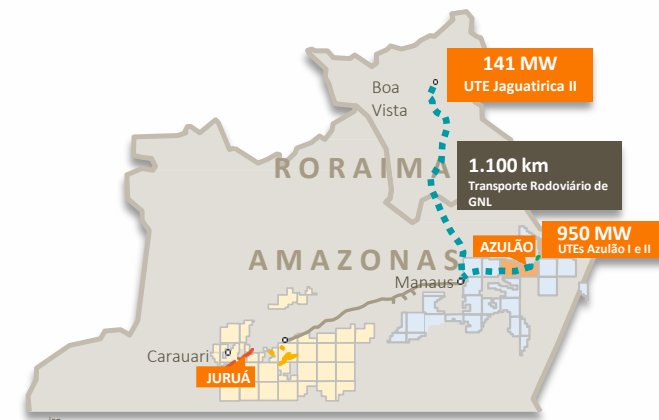
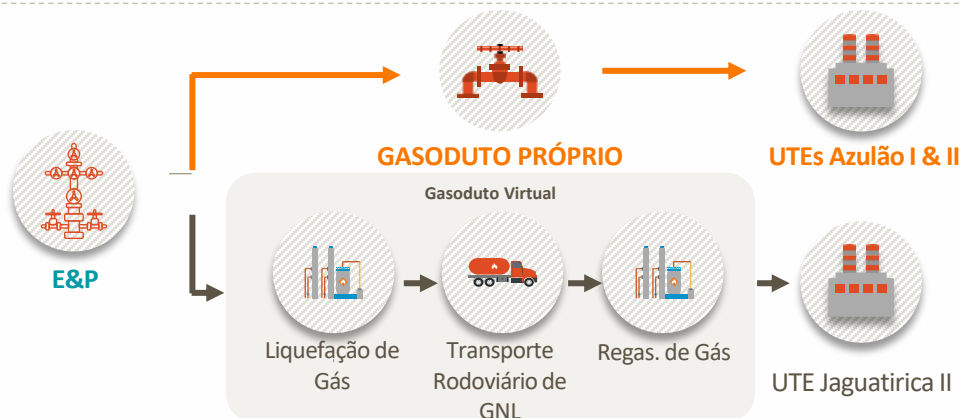
R2W Parnaíba

UTES próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por **gasodutos próprios**



R2W Amazonas

Complexo de Azulão: UTEs próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por **gasodutos próprios**



Vantagens do Modelo de Negócios R2W:

R2W:



CAPACIDADE



CONFIABILIDADE



FLEXIBILIDADE



Menor custo de operação em UTEs



Modelo verticalizado

Uma das Maiores Plataformas de Energia Renovável do Brasil, como Opcionalidade de Ser Desenvolvida com o Correto Equilíbrio Risco-Retorno



Benefícios das Plataformas de Energias Renováveis em seus Projetos



Celse com Modelo de Negócios Gas-To-Power (G2P) Apoiado pelo FSRU



Destaques do Modelo de Negócios da Celse

-  **Importação e regaseificação de GNL no FSRU**
-  **Produção de energia a partir do GN na usina termelétrica**
-  **FSRU conectado à rede pelo gasoduto da TAG**
-  **Receita fixa do PPA com vigência até dezembro de 2044**
-  **Projetos de UTEs movidos a GNL mais competitivos para leilões de capacidade, alavancando capacidade amortizada do terminal**
-  **Promove segurança para o sistema**

Características do Modelo de Negócios



Capacidade



Novas oportunidades de mercado

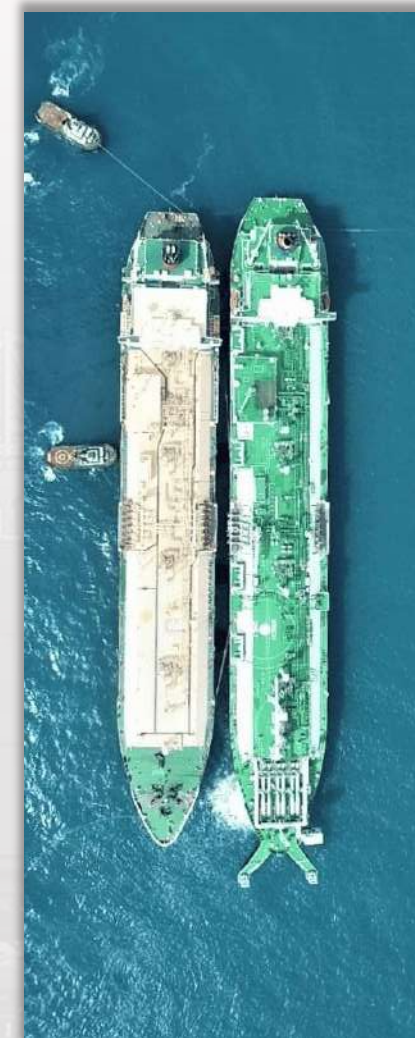


Flexibilidade



A Eneva evoluiu consideravelmente na implementação do seu Primeiro Hub de Gás

Terminal de GNL integrado à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento



Desenvolvimento de Negócio de Suprimento de GNL Off-grid Para Regiões sem Acesso ao Gás Natural Suportado por Competências Próprias e Parcerias Estratégicas



Modelo de Negócios



E&P e
Liquefação



Transporte de GNL até
o ponto de entrega do
cliente

Cliente
Industrial



Regaseificação
operada pelo
cliente ou pela
Eneva

Transporte de
Carga Pesada



Postos de GNL e
Frota de Caminhões
a GNL, fornecidos
por meio de parceria

Industrial Customers

Substituição de combustíveis mais poluentes para
clientes sem acesso à malha de gás



Conversão de plantas industriais tradicionalmente
supridas por óleo combustível para GNL

Transporte de Carga Pesada

Substituição de diesel com a
implementação de Corredor Verde



Solução pioneira com foco na substituição de caminhões
movidos a diesel por GNL, com alto potencial de
crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária



Modelo escalável e
com investimentos
menos intensivos



Receitas maiores e mais
previsíveis considerando
volumes de *take-or-pay*



Maiores margens em
comparação a diesel e
óleos pesados



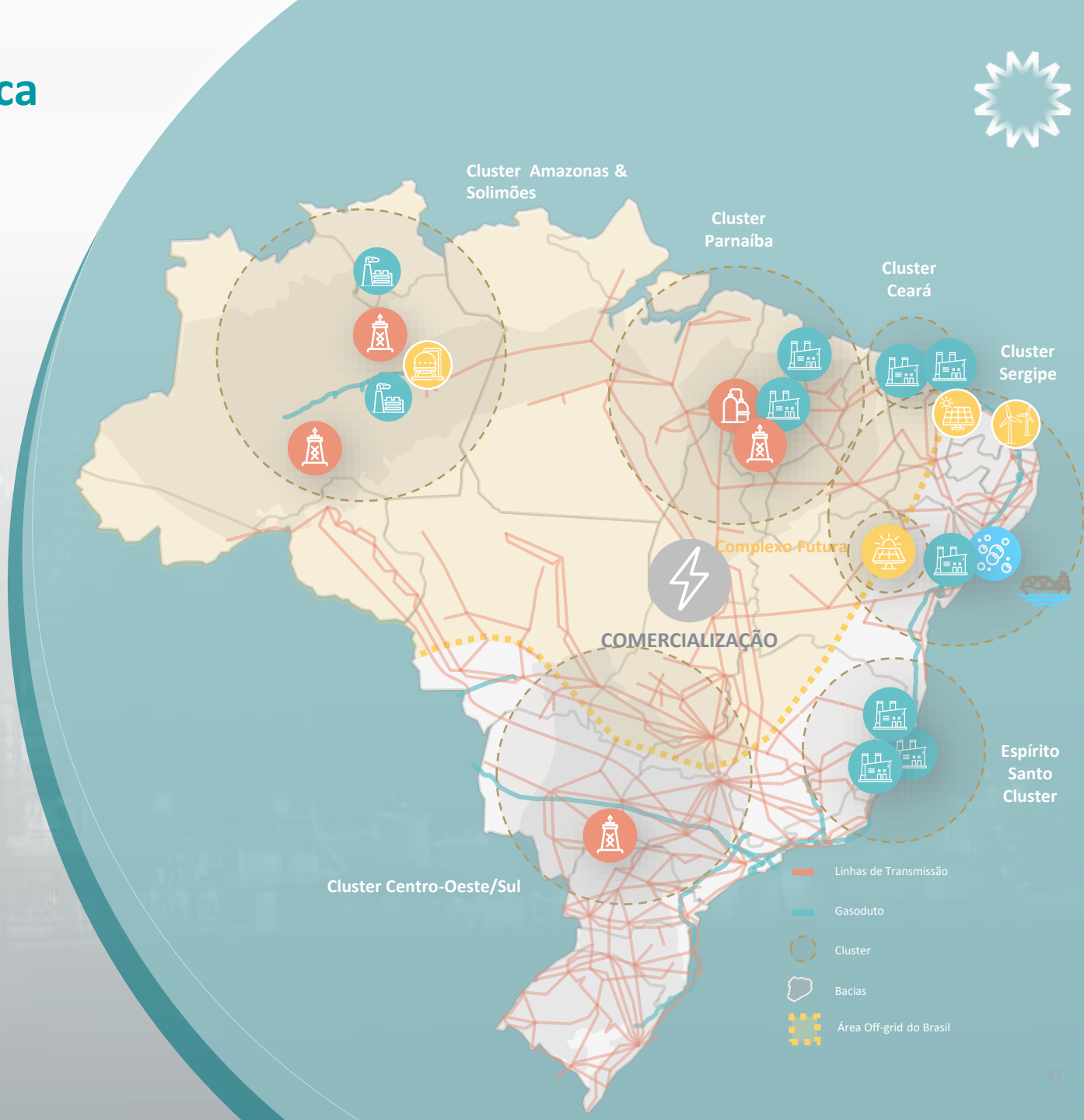
Apoio a clientes na
transição de
combustíveis mais
poluentes

Mesa de *Trading* Otimiza e Amplifica Ganhos Comerciais



Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre as fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução



Nossos Ativos



Visão Geral dos Nossos Ativos

Uma Plataforma de Energia Completa



E&P

46,5 bcm

Total de Reservas 2P 3T24
(Parnaíba + Amazonas)

24,0 bcm

Recursos Contingentes 2C
(Solimões)

~52.000 km²

Área de Concessão

*Maior operador onshore em
4 bacias no Brasil*

Geração de Energia

6,8 GW

Capacidade Contratada¹

10,8 GW

Pipeline de Projetos²

R\$ 9,0 bi

Total de Receitas Fixas Anuais
Contratadas para 2025 (incluindo
solar)

*Portfólio em áreas
incentivadas e localizadas
junto à E&P*

Gás Natural Liquefeito

1,3 mm m³/d

Capacidade de Liquefação

21,0 mm m³/d

Terminal de Regas. para
GNL Importado na Malha

Contratos 2024-2041

Contratos de Venda de Gás Celebrados
via Parnaíba SSLNG e Hub Sergipe

*Operador de primeira linha,
oferecendo soluções de gás
dentro e fora da malha*

Comercialização

6^a

Maior Mesa de
Trading de Energia³
do Brasil

R\$ 712 mi

Saldo MtM (set/24)

22.953 GWh

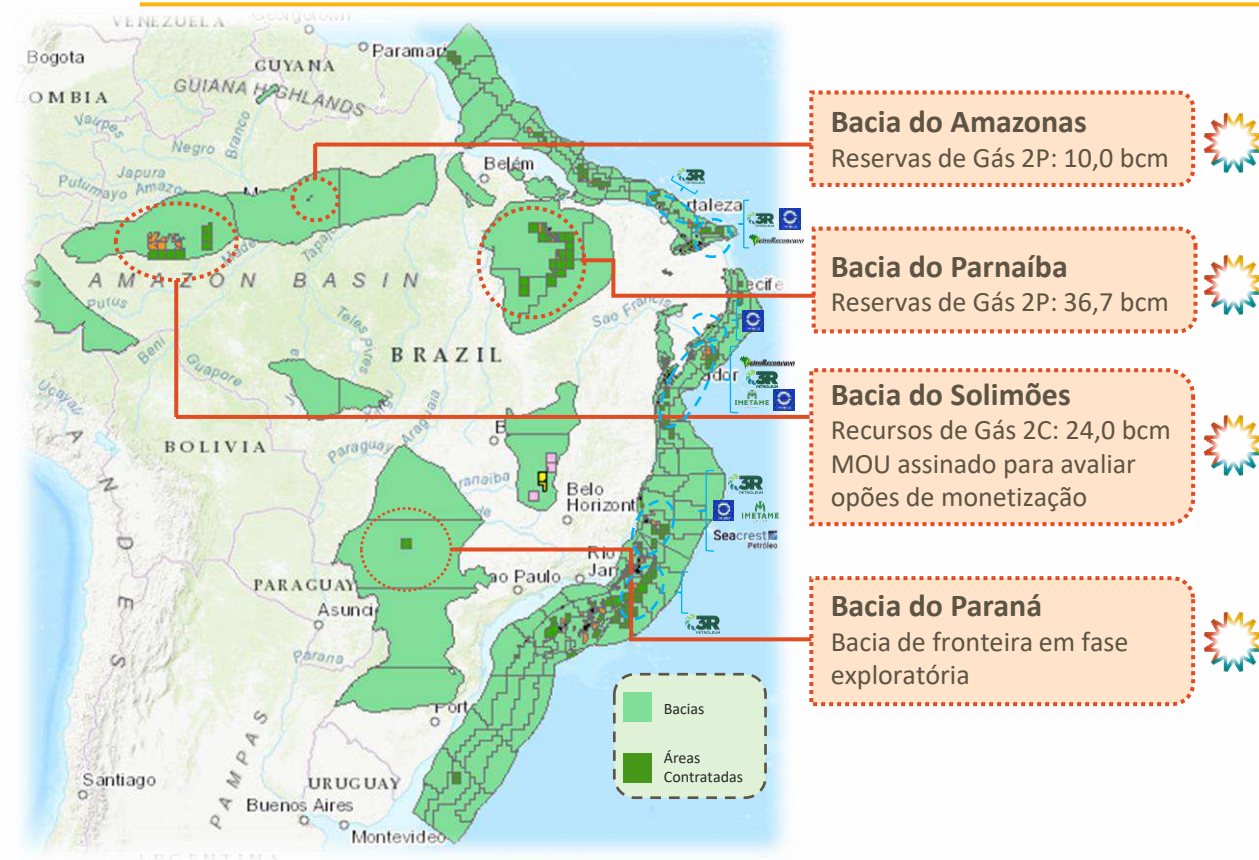
Volume dos Contratos de
Comercialização de Energia
(3T24 LTM)

*6^a maior comercializadora do país
com recursos de energia e gás*

Capacidades de E&P Apoiam a Habilidade da Eneva de Fornecer Soluções de Energia Necessárias ao Brasil, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *off-grid*



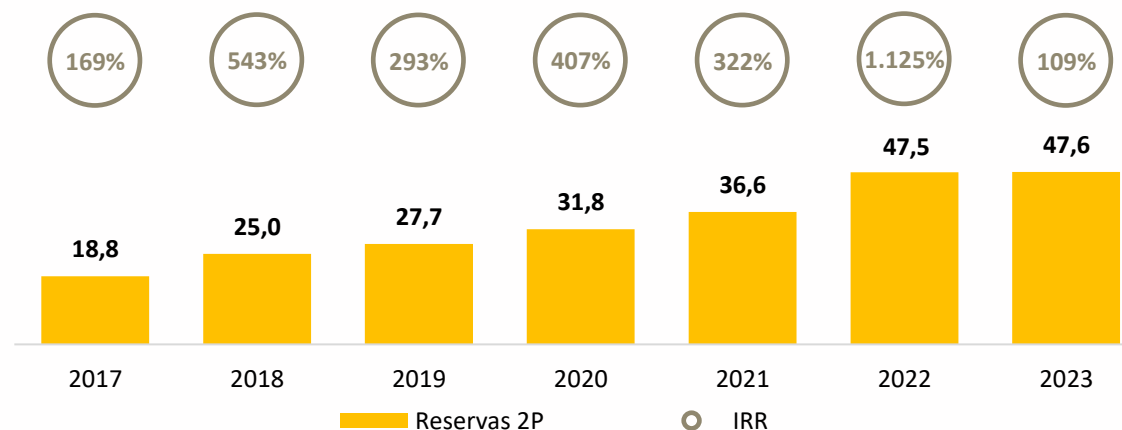
Eneva Possui 42% das Reservas⁽¹⁾ Onshore 2P de Gás do País



Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

Balanco de Gás Natural

Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas⁽²⁾ (IRR)



1.179 anos
De experiência acumulada com o time técnico



36%
Taxa de sucesso de campanhas exploratórias nas Bacias do Parnaíba & Amazonas



67%
do total de concessões exploratórias onshore, totalizando ~52k km²

vs. <10% de média global

Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil

+

Histórico Incomparável em Exploração

+

Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico

=

Excelente Acesso à Moléculas de Gás

Fonte: Energy Knowledge Institute, relatórios de certificações de reservas e fatos relevantes divulgados anualmente e disponíveis no site da Companhia

Notas: (1) Fonte: ANP - Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2023; (2) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado

Visão Geral dos Nossos Ativos

Clusters da Eneva



A

Amazonas e Solimões



- **E&P:** Bacias do Amazonas e de Solimões
- **Energia:** Azulão 950 e UTE Jaguatirica II
- **LNG:** Planta de Liquefação de Azulão

C

Ceará



- **Energia:** Porto de Pecém II
- **Gasoduto:** UTEs TermoFortaleza e Carnaúba

E

Renováveis



- **Energia:** Futura I (Solar)
- **Gasoduto:** Tauá, Futura II e Santo Expedito (Eólica)

G

Centro-Oeste e Sul



- **E&P:** Bacia do Paraná

B

Maranhão



- **E&P:** Bacia do Parnaíba
- **Energia:** Complexo Parnaíba, Itaqui e Gera Maranhão
- **Pipeline:** UTE Gera Maranhão III
- **GNL:** Parnaíba SSLNG

D

Sergipe



- **Energia:** UTE Porto de Sergipe
- **Gasoduto:** Expansão da UTE Porto de Sergipe
- **GNL:** FSRU do Hub Sergipe

F

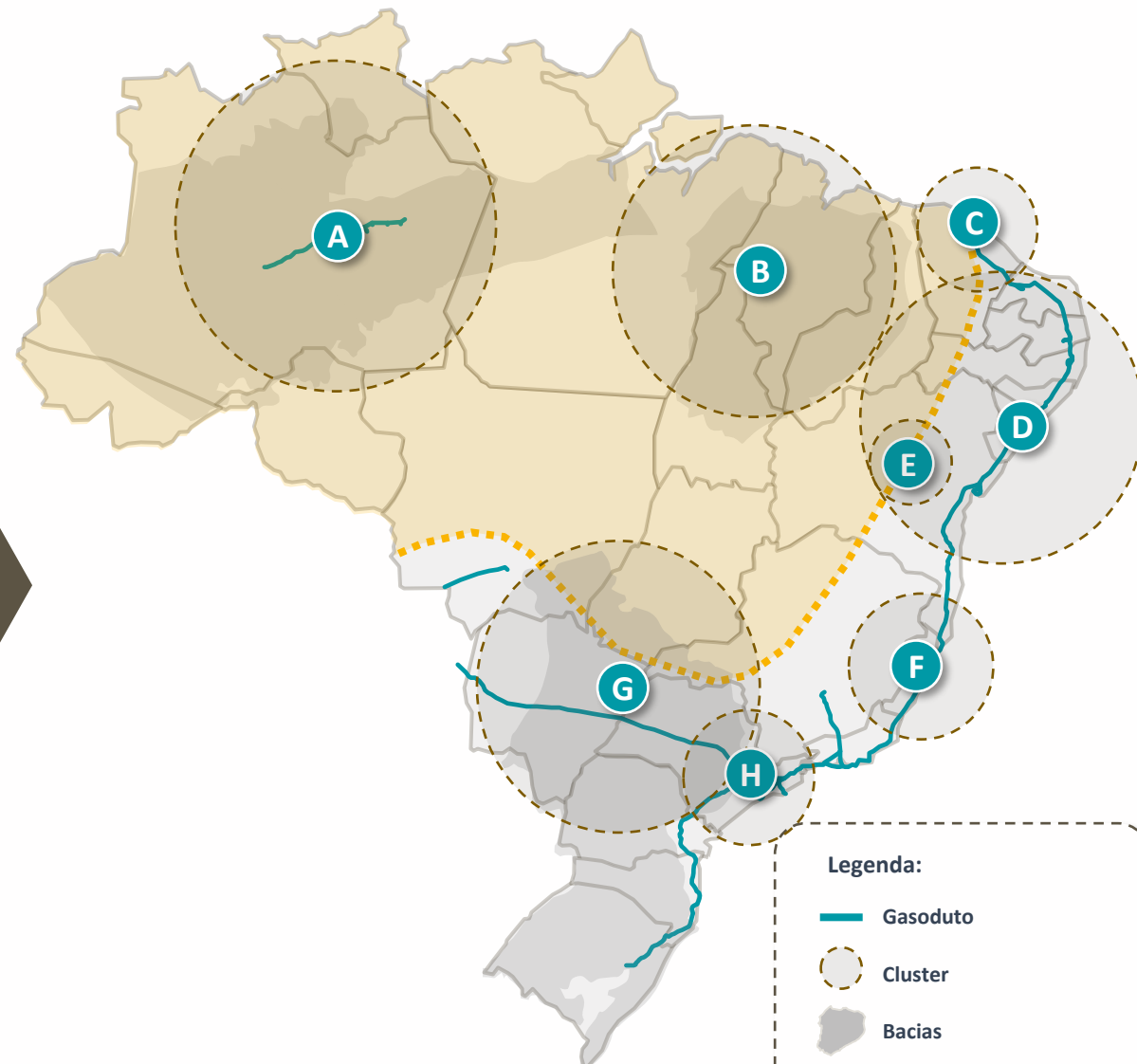
Espirito Santo



- **Energia:** Linhares, Viana & Povoação
- **Pipeline:** desenvolvimento de +1GW de projetos

H

Comercialização



Legenda:

— Gasoduto

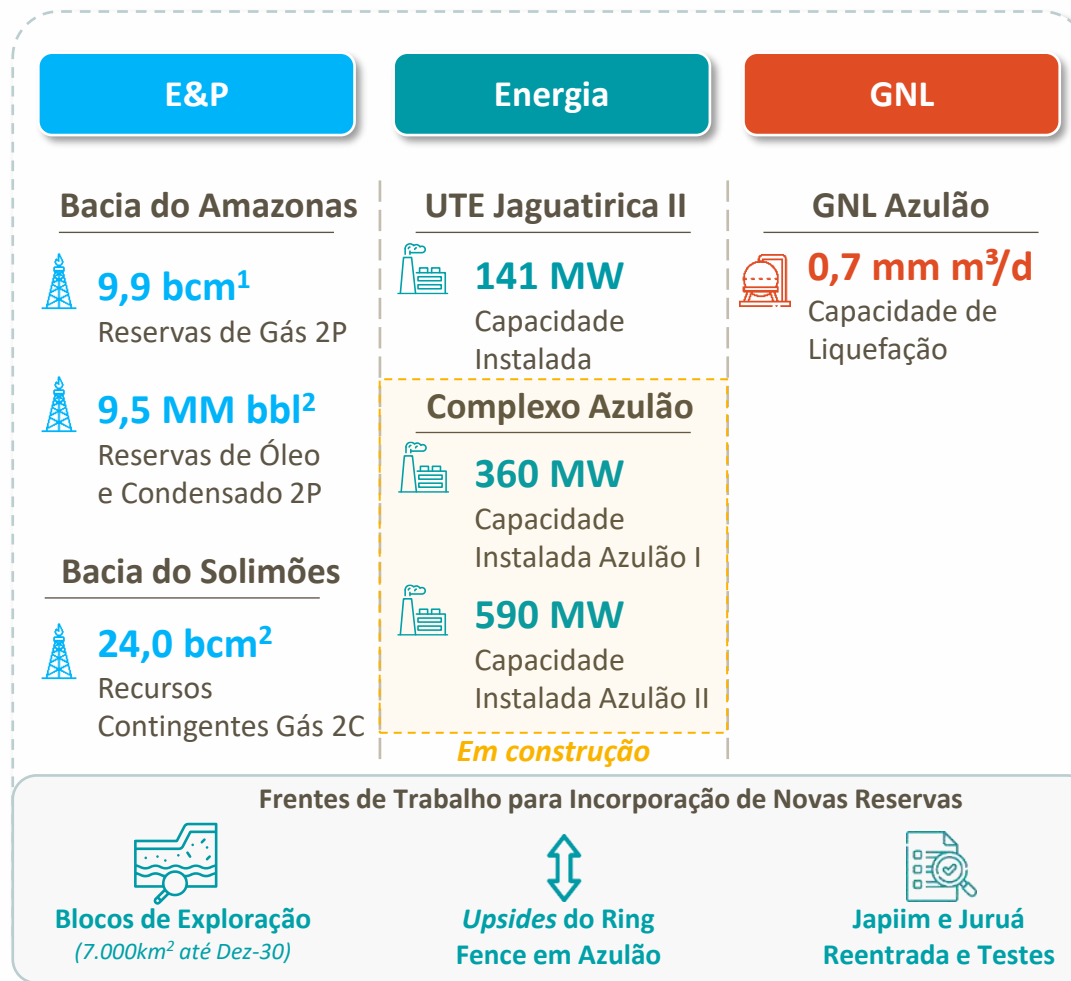
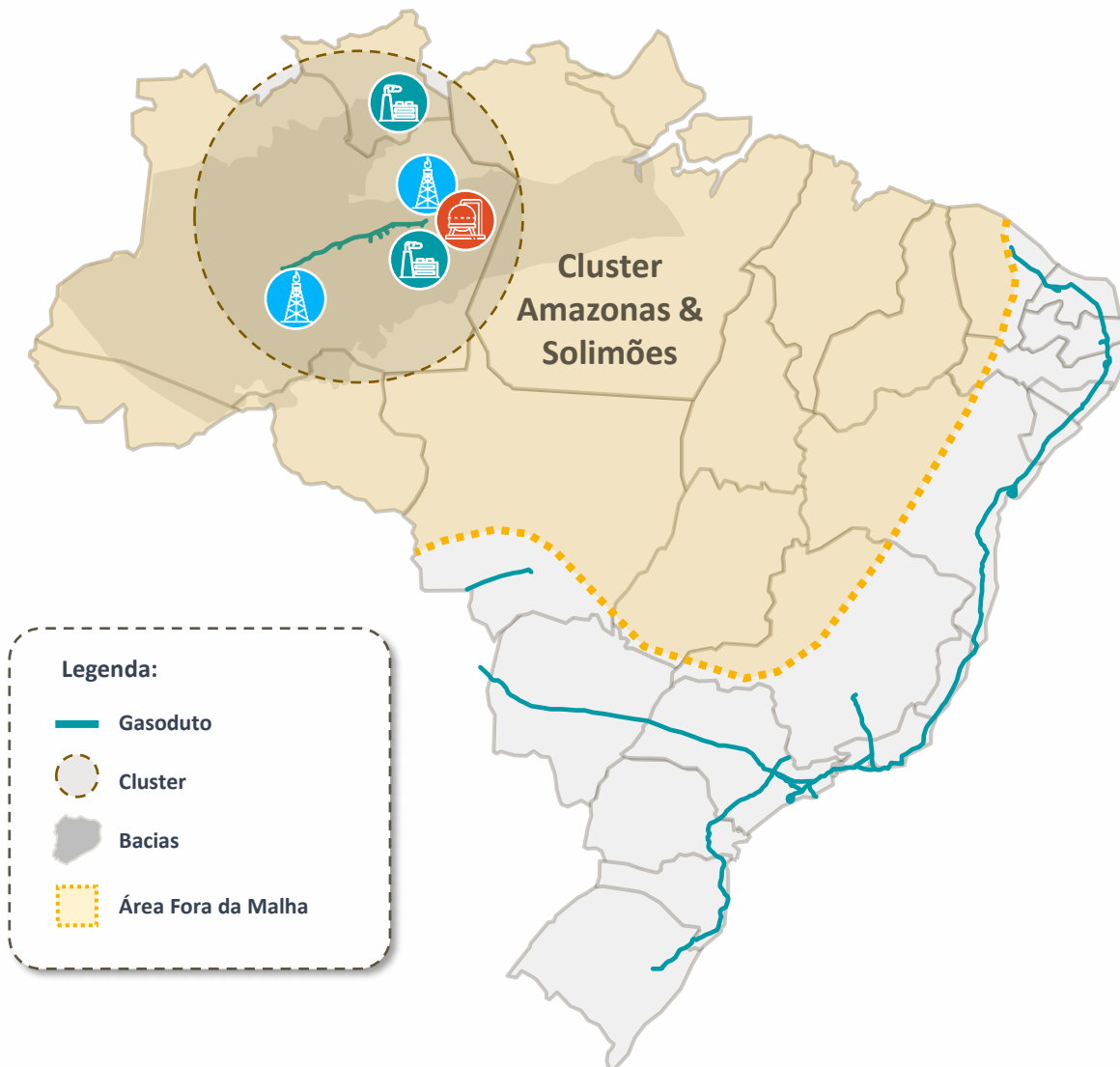
○ Cluster

■ Bacias

□ Área Fora da Malha

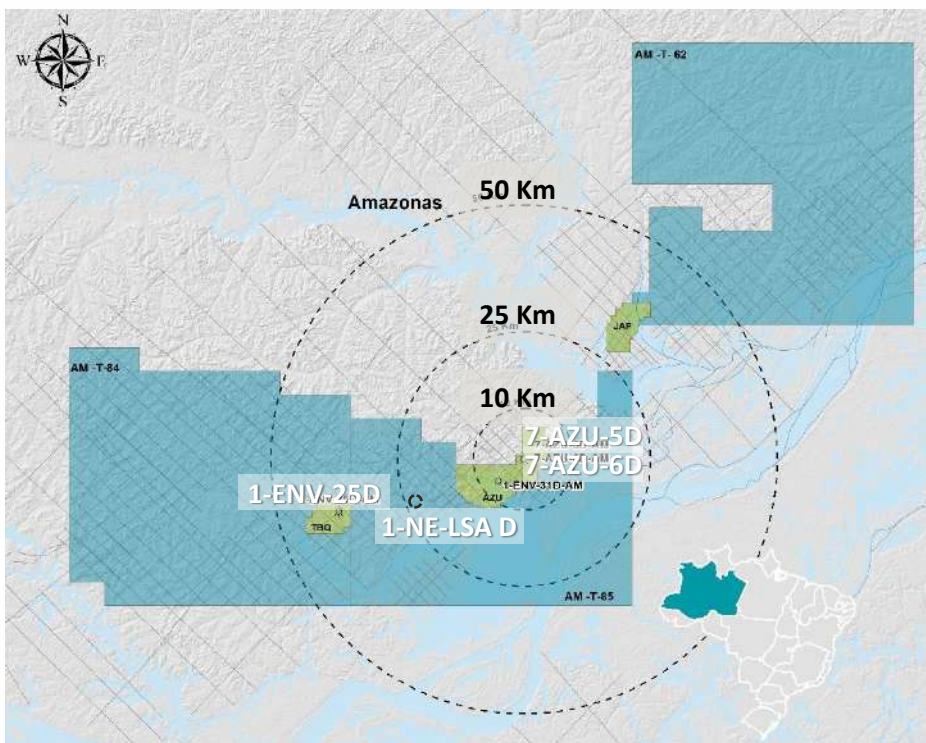
Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL



Visão Geral Bacia do Amazonas

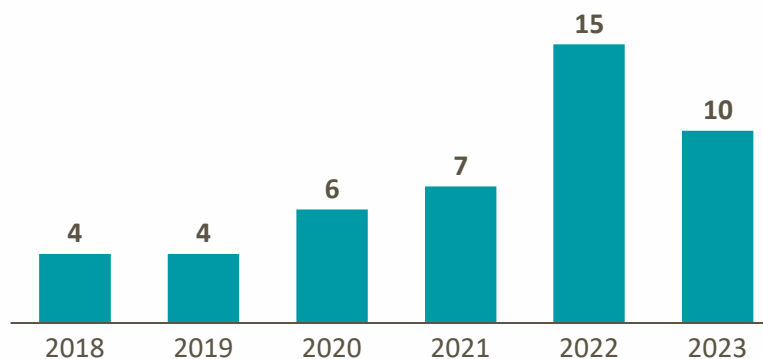
A Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais.



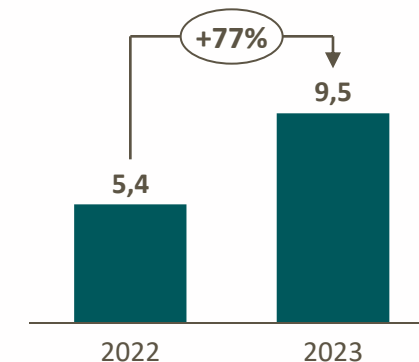
Bacia do Amazonas

- 13 poços de exploração e desenvolvimento perfurados com elevados fluxos de gás
- Campanha exploratória realizada com foco em projetos contratados (Azulão 950 + Jaguatirica II)
 - Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km² e na Área de Japiim¹ (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio¹)
- No momento, atualizando o **modelo geológico**, incorporando dados de poços perfurados e testados, para dar suporte ao mapeamento de novos prospectos exploratórios
- Novas sísmicas terão início em 2025** e a perfuração de novos poços está prevista a partir de 2026
- Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026

Evolução das Reservas de Gás 2P (bcm)²



Reservas de Líquidos 2P (MM bbl)²





Visão Geral da Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização através da venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás natural



Bacia do Solimões

- Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá
- MoU assinado para avaliar a viabilidade da construção de um **gasoduto de conexão entre Juruá e Urucu**, permitindo acesso ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:
 - 2º ciclo para UTEs existentes, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Urucu, **com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual**
 - Suprimento residencial e industrial

Certificação de Recursos Contingentes¹

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	42,7	24,0
3C	46,2	28,9

Gasoduto Juruá-Urucu

- Extensão: c. 130km
- Taxa de escoamento de gás: 2 mm m³/dia



Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.



Visão Geral de Azulão 950

UTES atualmente em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando as reservas de gás do Complexo, garantindo mais de R\$ 2,0 bilhões em receita fixa por 15 anos



Localização



UTE Azulão I - AM



Principais Características

		Azulão I	Azulão II
Termos do PPA (mercado regulado)	COD	Jul/26	Dez/26
	Localização	Amazonas	Amazonas
	Capacidade (MW)	360	590
	Início da Vigência	Jul/26	Dez/26
	Término da Vigência	Jul/41	Dez/41
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	264	2.119
	CVU (R\$/MWh) ²	1.127	165

Em construção

+R\$ 2,4 bi

Total Receita Fixa/ano (Nov/24)

+950 MW

Capacidade Operacional Total

Notas: (1) Considera os termos iniciais nos PPAs, sem exclusão de responsabilidade para postergar os termos dos PPAs obtidos. Os termos, com exclusão de responsabilidade, seriam de ago/26-jul/41 para Azulão I e de jul/27-jan/42 para Azulão II. (2) Considera receitas fixas conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024; (3) Considera CVU conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024 (para Azulão I e II) e por JKM e taxa de câmbio até outubro de 2024. (para Azulão I).



Visão Geral do Complexo Jaguatirica II

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica consiste em UTE de ciclo combinado movida a gás natural do campo de Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE



Localização



Jaguatirica II - RR



Principais Características

Jaguatirica II		
	COD	Fev/22
	Localização	Roraima
	Capacidade(MW)	141
	Início da Vigência	Jan/22
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	593
	CVU (R\$/MWh) ²	276

R\$ 593 MM

Receita Fixa/ano
(Data Base Nov/24)

141 MW

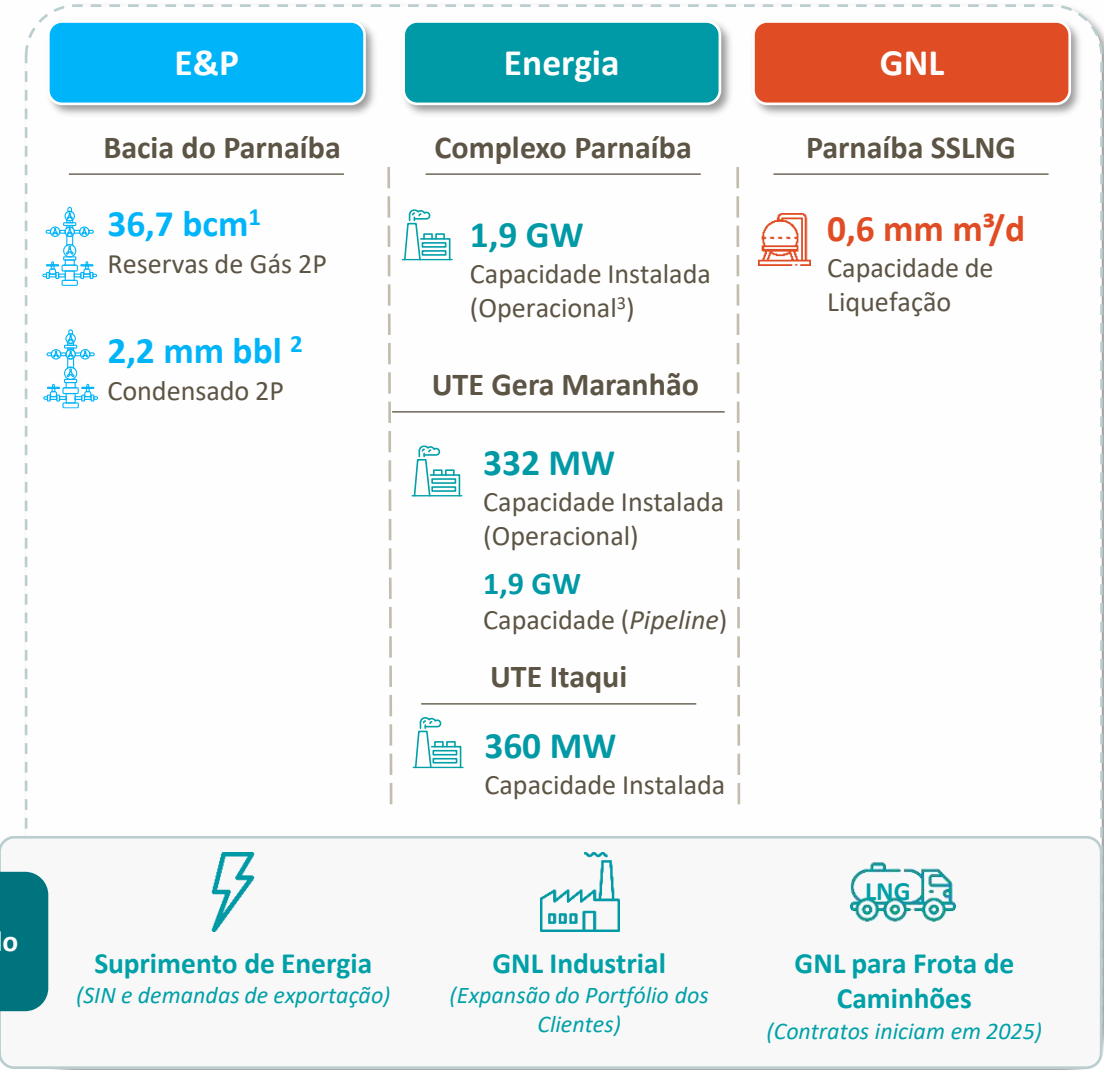
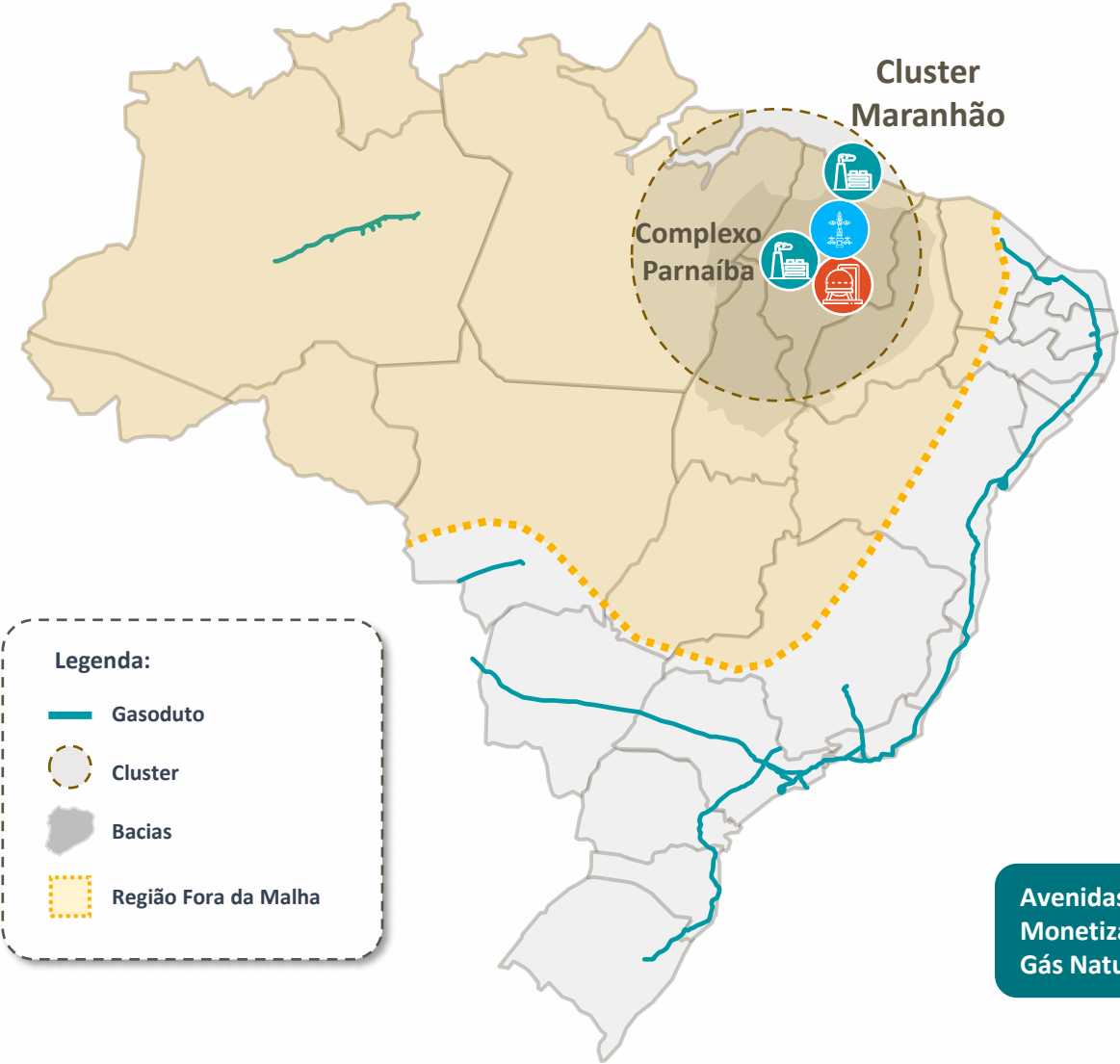
Capacidade Total

Notas: (1) Data base: novembro de 2023, ajustada anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.

Visão Geral do Cluster Maranhão



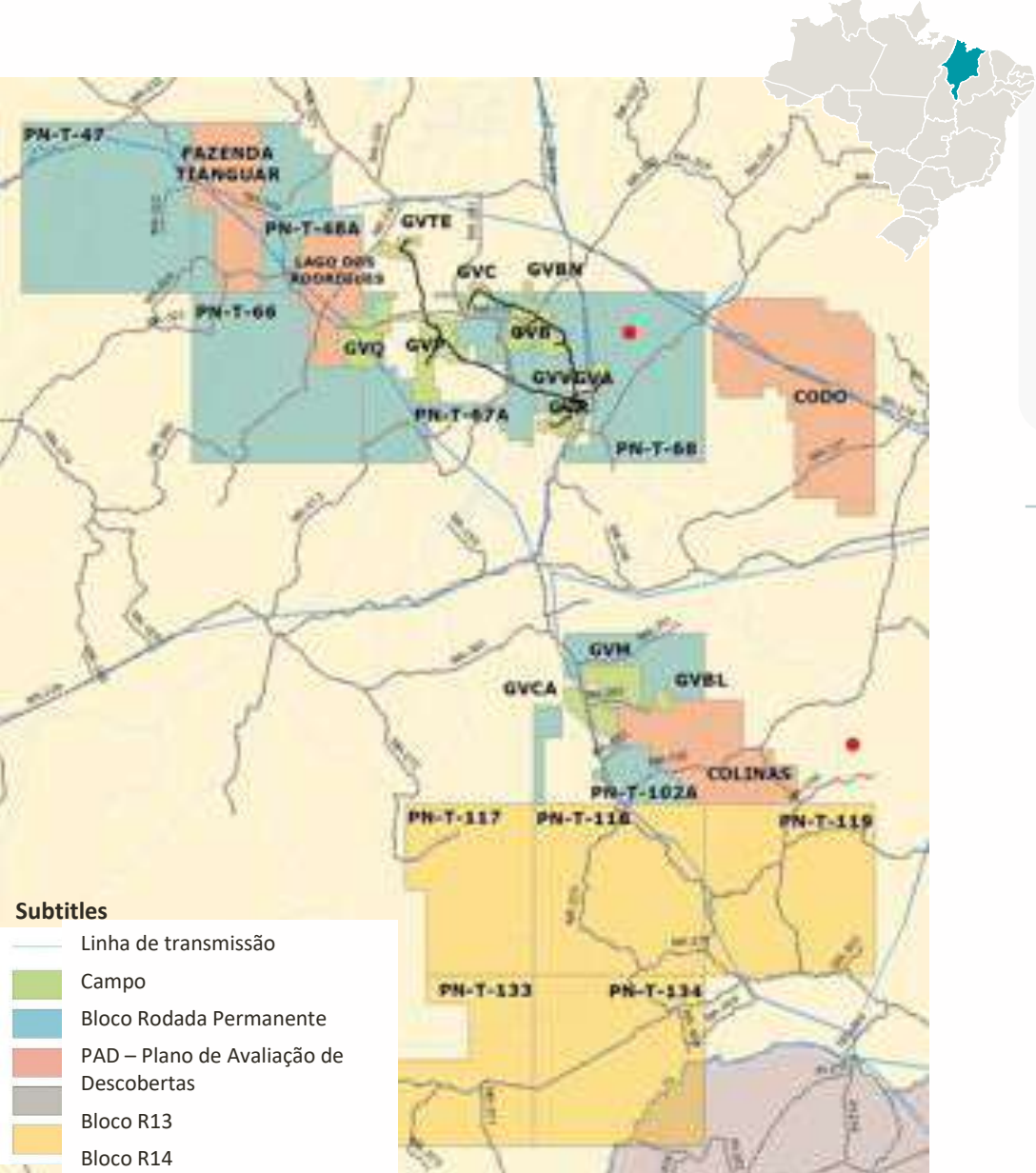
UTES localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2W, garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas



Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, excluindo o histórico de produção do 3T24; (2) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023; (3) Inclui a UTE Parnaíba VI, com COD previsto para 4T24.

Visão Geral da Bacia do Parnaíba

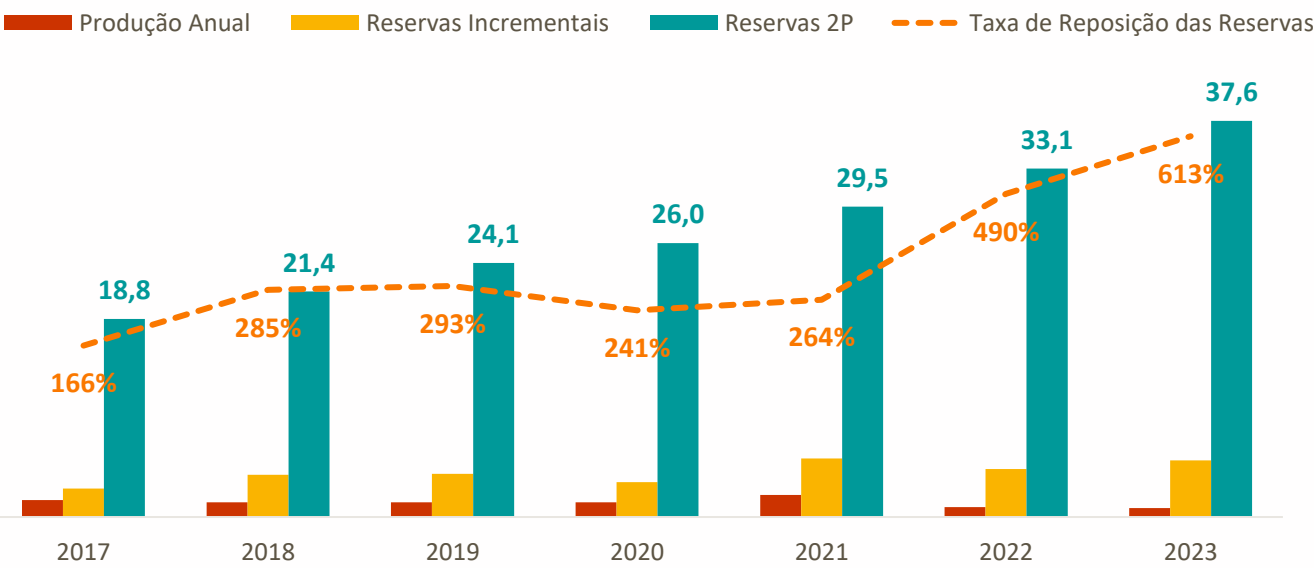
Expertise comprovada da Eneva sustentada pela consistência na reposição anual de reservas



Bacia do Parnaíba

- 11 campos comerciais (5 em produção e 6 em desenvolvimento)
- Taxa de sucesso exploratório de 67% em 2023
- Aumento de 8x nas reservas de condensado em 2023 (+2MM bbl)
- Campanha exploratória contínua em execução com
 - (i) 14 poços exploratórios e de desenvolvimento a serem perfurados
 - (ii) +2.400 km de aquisição sísmica 2D

Evolução das Reservas e Produção (m³)





Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais de aproximadamente R\$ 2 bilhões/ano



Localização



Complexo Parnaíba - MA



Principais Características

		Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI
COD		Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	4T24
Capacidade (MW)		676	519	178	56	365	92
Termos do PPA (mercado regulado)	Vigência do PPA	Jan/13 - Dez/27	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Dez/27	Jul/26 - Jun/41	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 – Dez/49
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ¹	830	673	184	39 ²	387	116 ²
	CVU (R\$/MWh) ³	233	111	301	Atual: 518 ⁴ Jul/26: 1.072 ⁵	239	301

1,9 GW
Capacidade Operacional Atual

R\$ 2,2 bi
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

Em construção

Atualização sobre o Andamento das Obras em Parnaíba VI (Data base nov/24)

97%
Aderência Física

97%
Progresso Físico

Marcos Pendentes

- 4T24: Conclusão da montagem mecânica
- 4T24: Início das operações de teste e operação comercial
- 1T25: Início do CCEAR



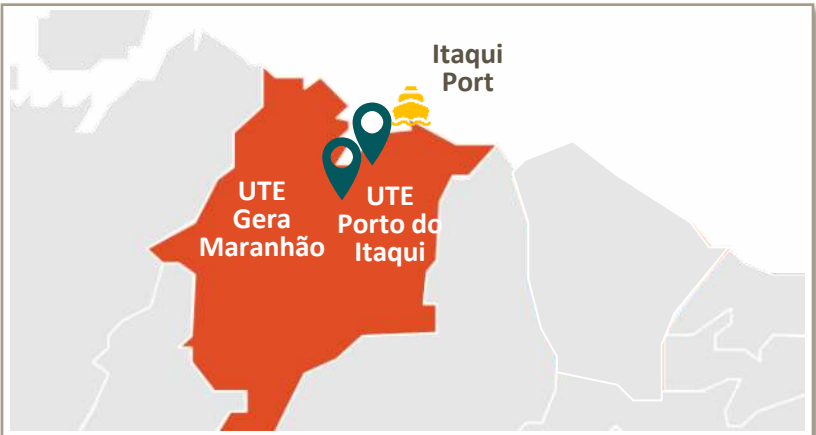
Notas: (1) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (2) Considera a receita fixa de acordo com a data-base do Leilão, corrigida pelo IPCA até novembro de 2024; (3) CVU de novembro de 2024 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando indicado de outra forma; (4) CVU fixado pela ANEEL de acordo com o Despacho no. 2.880, de 28 de setembro de 2024; (5) Considera o CVU de acordo com a data-base do Leilão, corrigido pelo IPCA até novembro de 2024 e pelo JKM e taxa de câmbio até outubro de 2024.

Ativos Legados | Visão Geral das Usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui

Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança da matriz



Localização



UTE Gera Maranhão



UTE Itaqui



Principais Características

	Gera Maranhão	Porto do Itaqui	
COD	Jan/10	Abr/13	
Localização	Maranhão	Maranhão	
Capacidade (MW)	330	360	
Termos do PPA (mercado regulado)	Término de Vigência	CCEAR: Jan/10-Dez/24 CRCAP: Jul/26-Jun/41	Jan/12-Dez/27
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ¹	CCEAR: 365 CRCAP: 265	591
	CVU (R\$/MWh) ²	CCEAR: 1.111 CRCAP: 1.115 ³	402

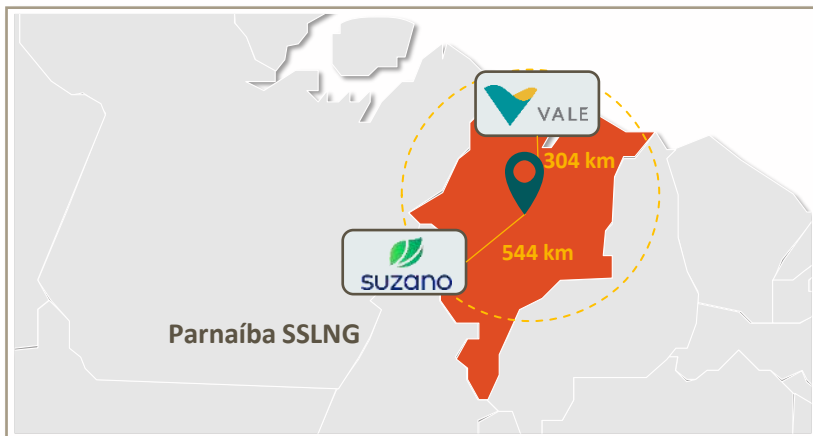
Note: (1) Data base: novembro de 2024, ajustado anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024 conforme divulgado pela CCEE; (3) Considera CVU de acordo com a data base do Leilão, corrigida pelo IPCA até novembro de 2024 e pelo JKM, e taxa de câmbio até outubro de 2024.

Parnaíba SSLNG

Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m³/d de gás natural



Localização



Alavancas de Valor Relevantes

Parnaíba SSLNG



3 contratos de venda de GNL (Vale, Suzano e Copergás) já assinados



GNL transportado por carretas criogênicas para os pontos de regaseificação



Venda da capacidade instalada remanescente da usina em negociação

Principais Características

4T24

COD

0,6 mm m³/d

Capacidade de Liquefação

3 contratos

Vigência de 3 a 10 anos



25%

Capacidade Ociosa a ser monetizada

+ R\$ 400 MM

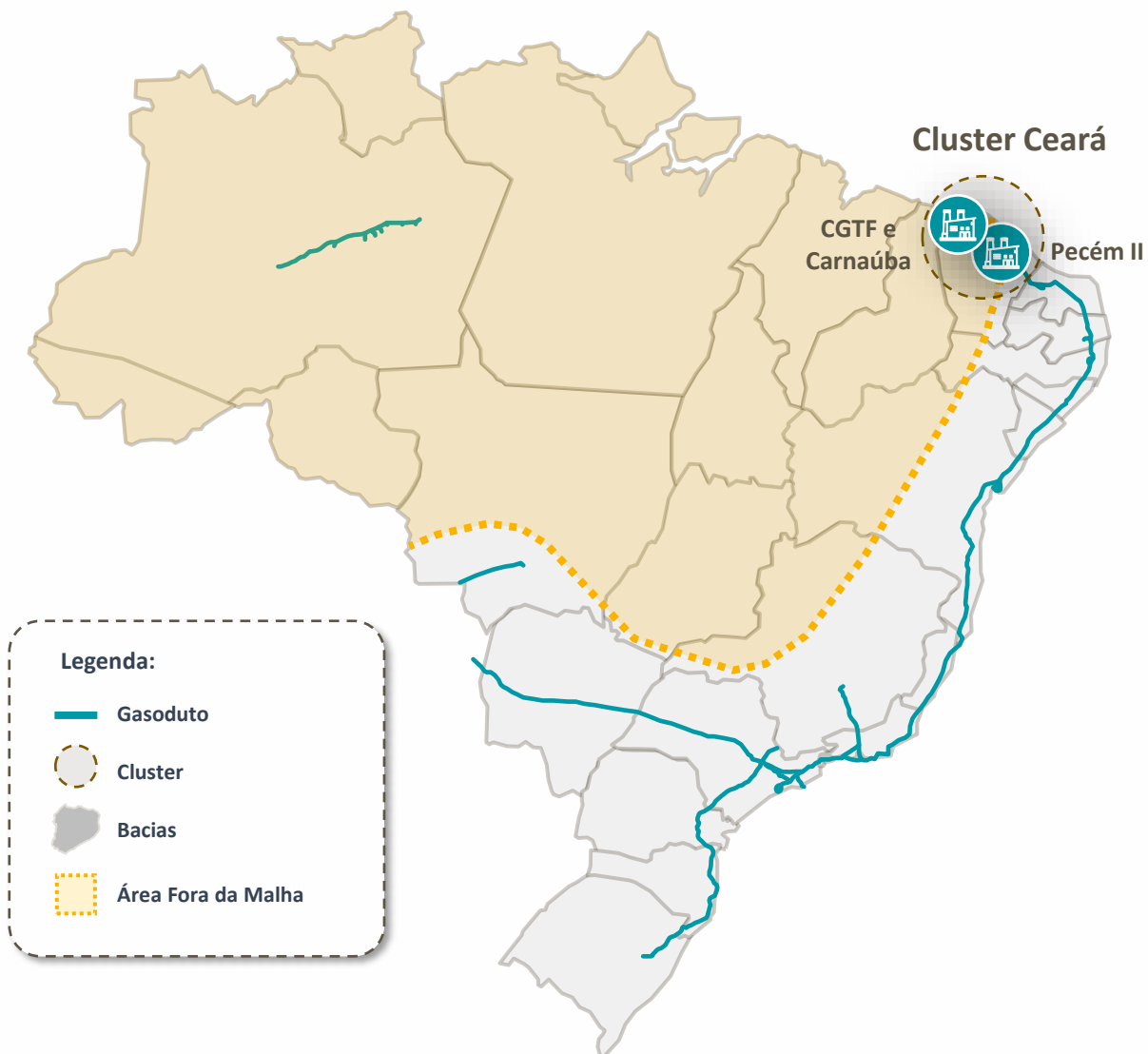
Receitas fixas médias anuais¹

Considerando os 3 contratos ativos com ToP



Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 3 UTEs



Energia

UTE Pecém II

 **365 MW**
Capacidade
Instalada

UTE Fortaleza (CGTF)

 **327 MW**
Capacidade
Instalada
(a ser recontratada)

UTE Carnaúba

 **369 MW**
Capacidade
Licenciada
(pipeline)

Ativos legados

*Em hibernação após o término
do PPA em dezembro/23*

Projeto do Pipeline

*A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indica que até 35 GW
de nova capacidade térmica serão necessários até 2034*

*A recontração em leilão endereçaria a solução de longo prazo
para a CGTF e permitiria a possível construção de Carnaúba*

*Os ativos do Cluster Ceará oferecem confiabilidade em uma região repleta de
fontes renováveis intermitentes em expansão, garantindo aos consumidores de
regiões periféricas suprimento de energia mais estável*

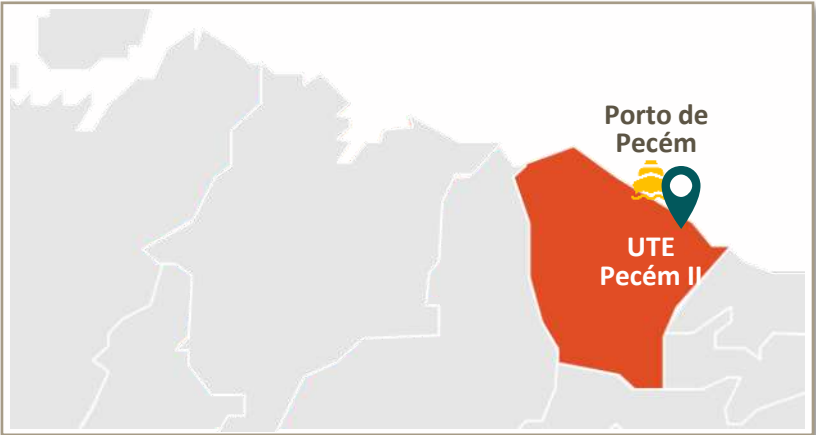


Ativos Legados | Visão Geral de Pecém II

Usina a carvão estrategicamente localizada dentro do Complexo Pecém, com receita fixa relevante para garantir a segurança da matriz



Localização



UTE Pecém II - CE



Principais Características

UTE Porto de Pecém II		
COD		Out/13
Localização		Ceará
Capacidade (MW)		365
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA	Jan/13-Set/28
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	530
	CVU (R\$/MWh) ²	410

Notas: (1) Data base: novembro de 2024, ajustada anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.



Visão Geral da CGTF e do Projeto Carnaúba

CGTF, UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA, e UTE Carnaúba, ativo brownfield com capacidade licenciada de 369 MW



Localização



CGTF



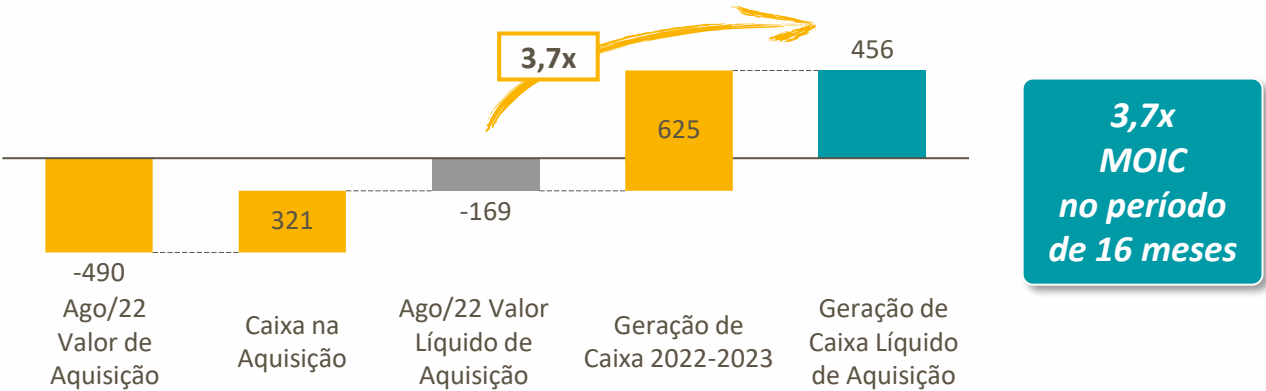
UTE Carnaúba

CGTF

Principais Características

	UTE Fortaleza (CGTF)	Projeto UTE Carnaúba
Estágio	Operacional (Hibernação)	Brownfield (<i>Pipeline</i>)
Capacidade (MW)	327	369

Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022



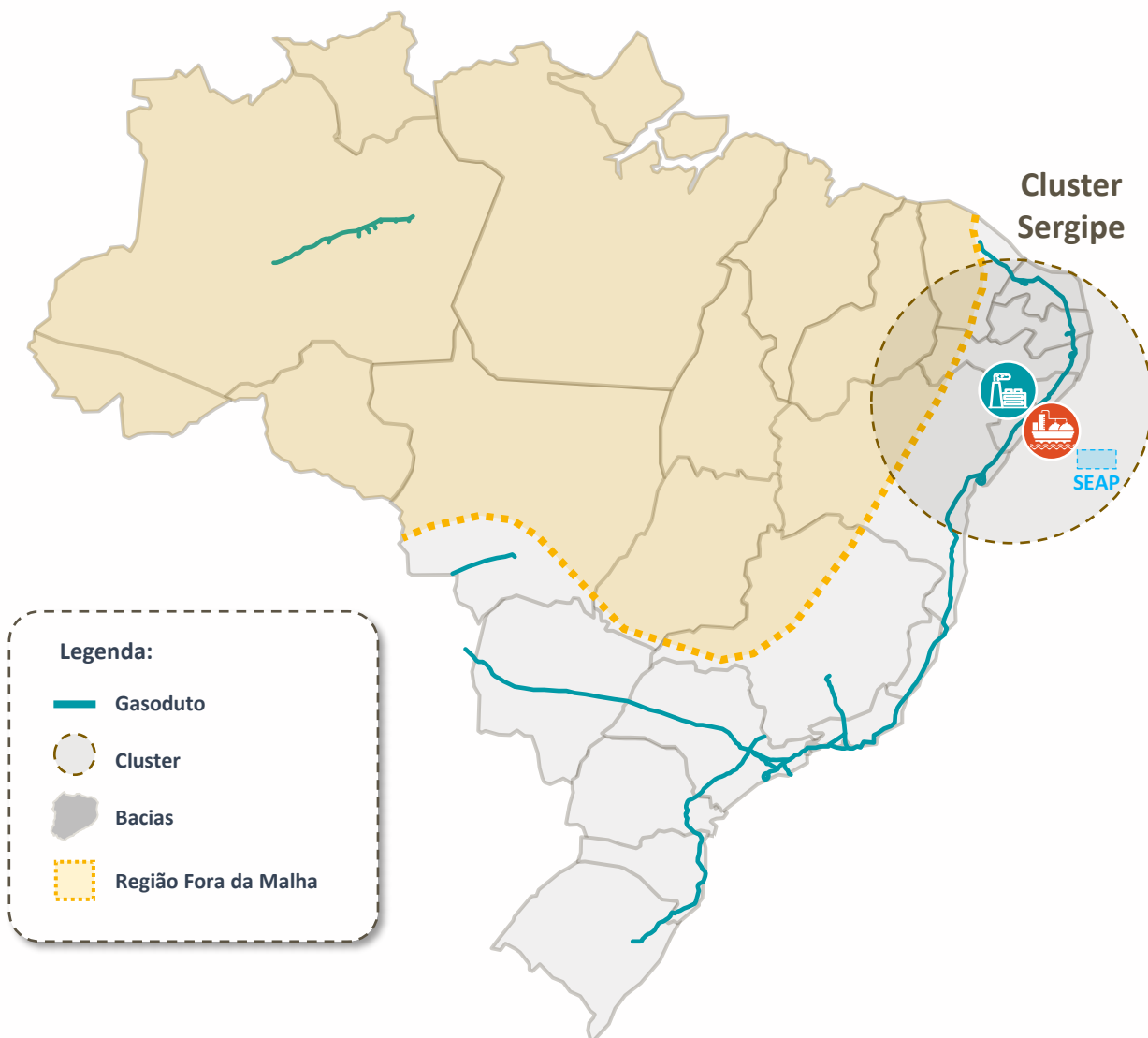
Status Atual da CGTF

- Com o encerramento do PPA em dezembro de 2023, o ativo atualmente encontra-se em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo para seu segundo ciclo
- Uma vez garantido o fornecimento, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia



Visão Geral do Cluster Sergipe

Desenvolvimento do Hub Sergipe é fundamental para execução da estratégia de gás *on-grid* da Eneva, proporcionando flexibilidade a mercado abastecido majoritariamente por gás associado



Energia

UTE Porto de Sergipe I



1,6 GW

Capacidade Instalada
(Operacional)



3,4 GW

Capacidade Licenciada
(Gasoduto)

GNL

FSRU Dedicado



21 mm m³/d

Capacidade de regaseificação
existente conectada à rede de
gás

Outras Operações no Cluster Sergipe

- **FSRU recentemente conectado à malha de gás brasileira** por meio de gasoduto de 25 km
- **Possibilidade de adicionar gás nacional ao portfólio**, por meio do acesso aos recursos da Bacia de Sergipe-Alagoas (SEAL)
- Conclusão da conexão do Hub de Sergipe à malha permite à Eneva oferecer **serviços de injeção e retirada de gás**



Visão Geral da UTE Porto de Sergipe I (CELSE)

Com capacidade instalada de 1,6 GW com ciclo combinado abastecido por GNL importado, podendo suprir até 15% da demanda da Região Nordeste



Localização



Hub de Sergipe - SE



Principais Características

UTE Porto de Sergipe I		
	COD	Jan/20
	Localização	Sergipe
	Capacidade (MW)	1.593
	Início da Vigência	Jan/20
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Dez/44
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ¹	2.183
	CVU (R\$/MWh) ²	365

R\$ 2,2 bi
Receitas Fixas por ano

+3,4 GW
Capacidade Total do Gasoduto
Licenciado a ser desenvolvida com
a expansão da capacidade de
energia térmica

Nota: (1) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.



Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado



Localização



Hub Sergipe - SE



Principais Características

- Localizado a 6,5 km da costa, composto por um FSRU de gás natural – conectado ao gasoduto TAG desde outubro de 2024

21 mm m³/d

Capacidade de Regaseificação

14 mm m³/d

Capacidade Ociosa de Regaseificação

170 mil m³

Capacidade de Estocagem de GNL

- Oportunidades para rentabilizar a capacidade ociosa da FSRU:



GSA's flexíveis ou firmes para clientes na malha



Fornecimento de gás para o 2º ciclo de UTEs próprias e/ou greenfields

Contratos de Fornecimento de Gás Flexível Relevantes Assinados

1

Usina Termelétrica LORM – contrato assinado antes da aquisição do ativo



15 Anos

Prazo, com início em 1º de julho de 2026



1,1 mm m³/d

De fornecimento de gás natural, 100% flexível

2

Usina Termelétrica Termopernambuco da Neoenergia



21 Meses

Term, com início em 1º de Outubro de 2024

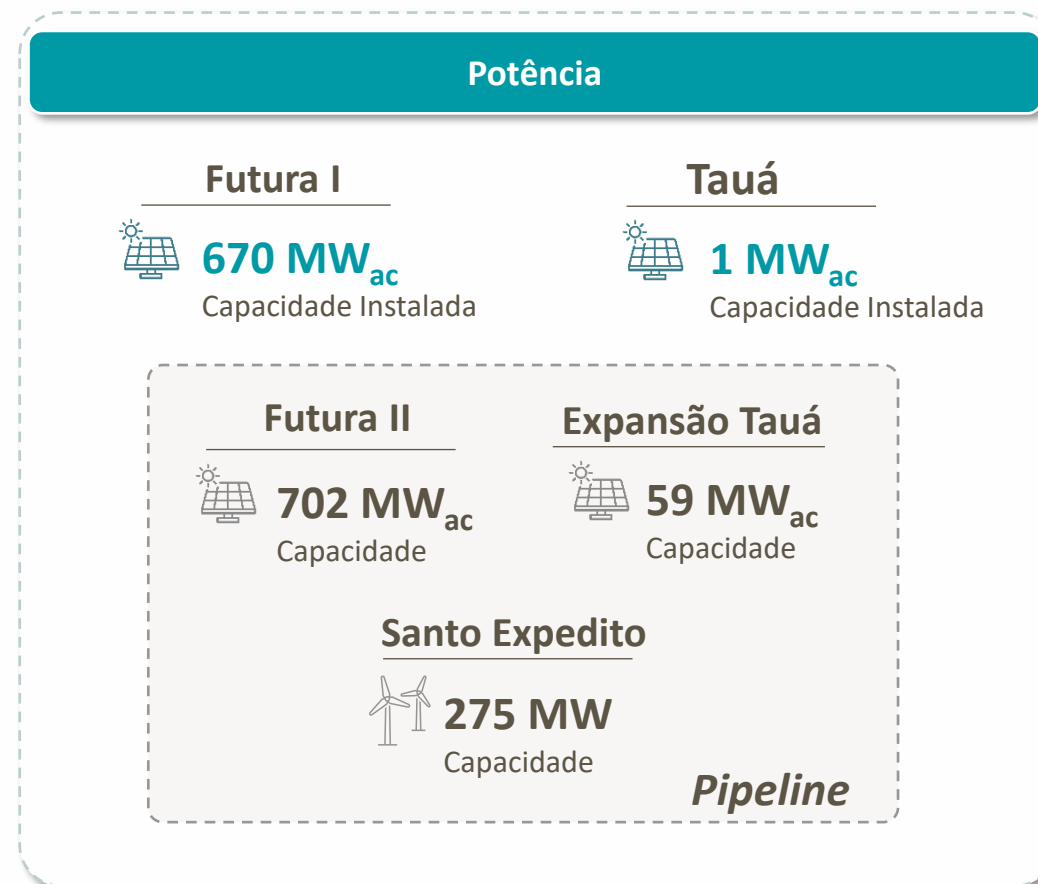
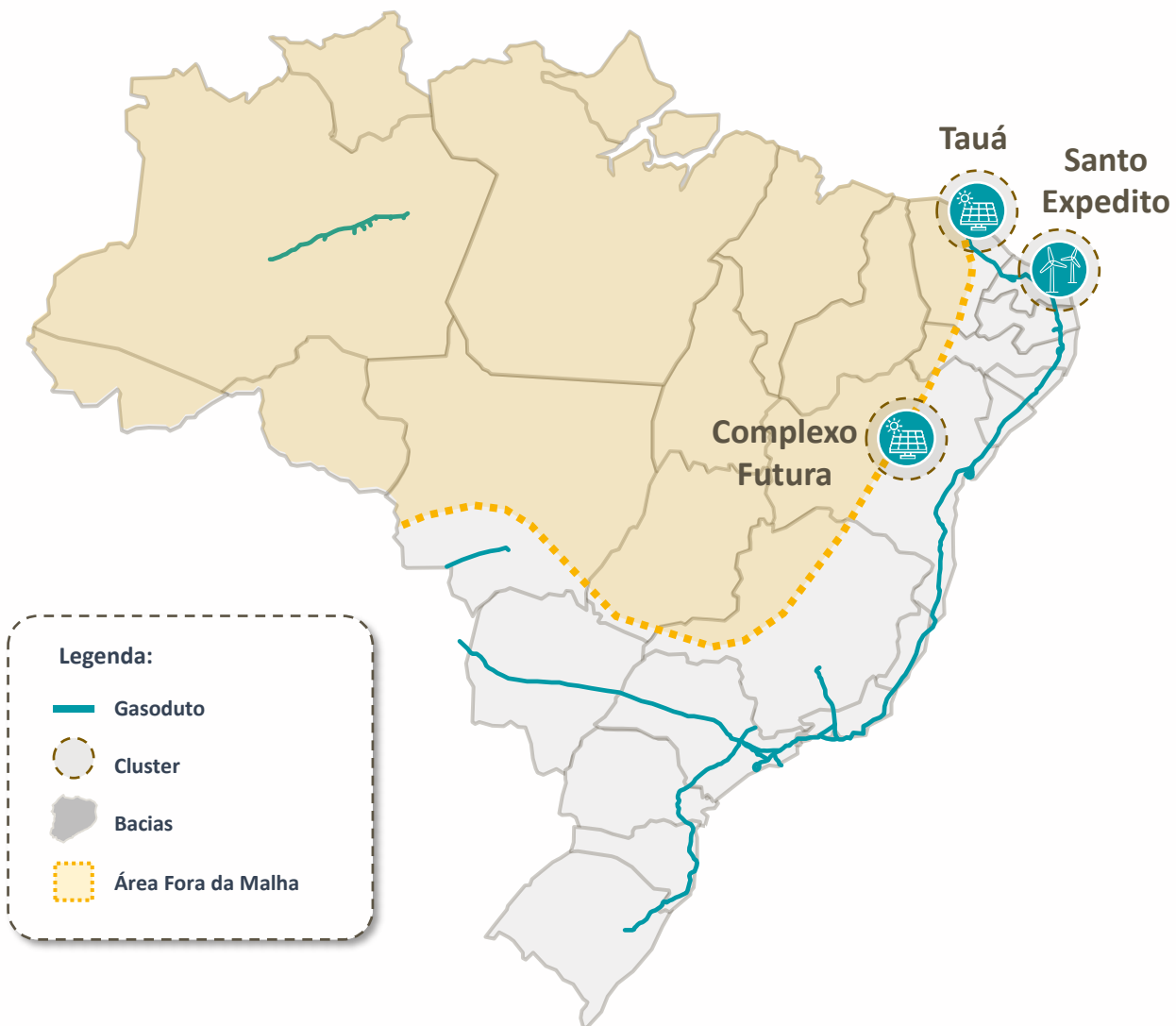


2,4 mm m³/d

De fornecimento de gás natural, 100% flexível

Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva



Visão Geral do Complexo Solar Futura

O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, situado em localização privilegiada, e composto por uma usina operacional de +0,7 GWac e um projeto adicional com capacidade de +0,7 GWac



Localização



Complexo Solar Futura I - BA



Principais Características

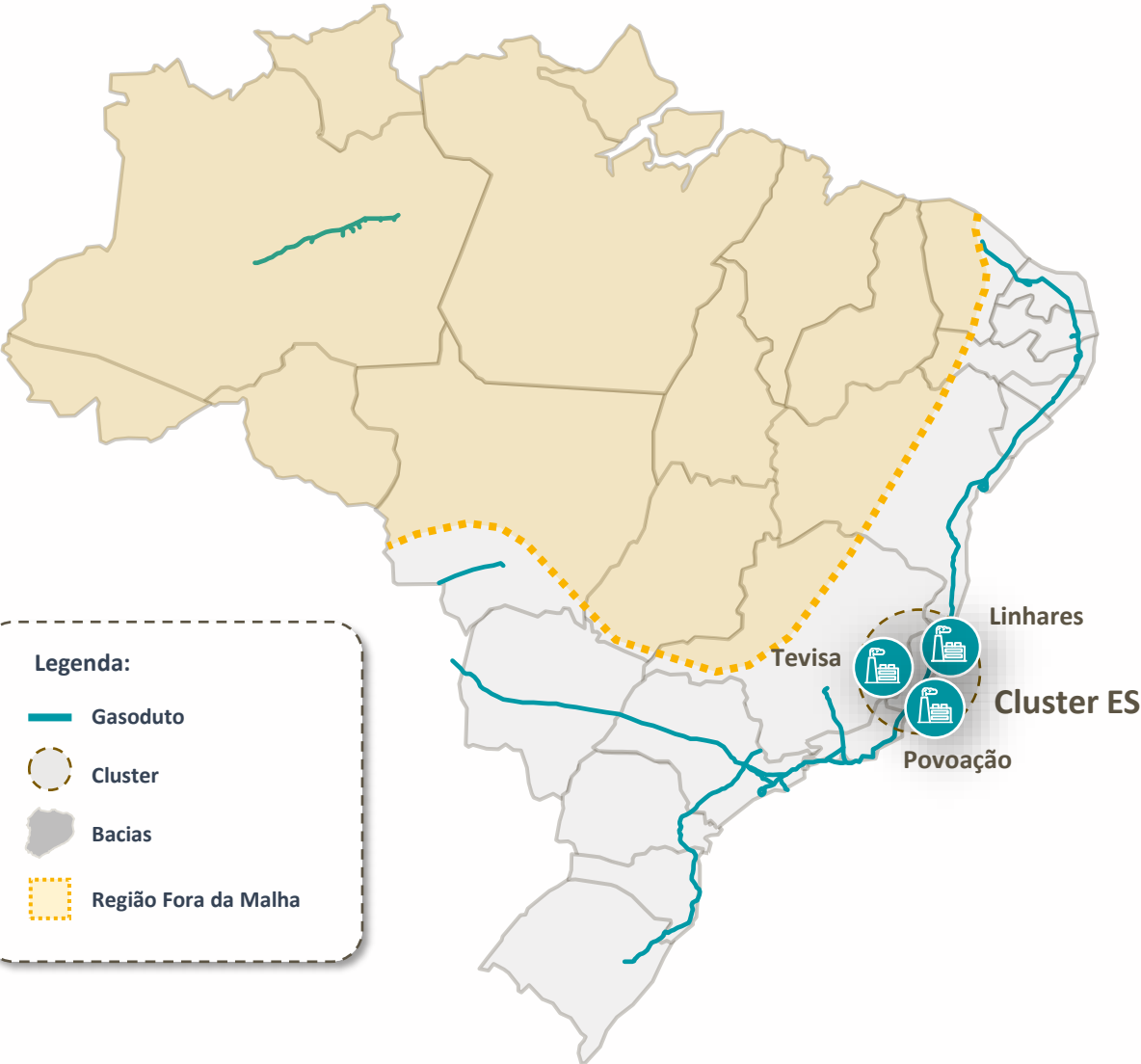
Operacional				Pipeline	
Futura I				Futura II	
COD		Mai/23		Estágio	Greenfield (Pipeline)
Data final da autorização		2042		Localização	Bahia
Localização		Bahia		Capacidade (MWac)	702
Sub-sistema		Nordeste		Fator de Capacidade P50 (MWmédio)	258
Capacidade (MWp)		838			
Capacidade (MWac)		692			
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	89%			
	Média Ponderada Vigência PPA	12 anos ⁽¹⁾			
	Preço Médio (R\$/MWh) ⁽²⁾	2024-2030	2031+		
		185,8	188,1		

Contratos de autoprodução com 4 grandes *players* industriais

Notas: (1) Data base: novembro de 2024; (2) Ajustado anualmente pelo IPCA.

Visão Geral do Cluster Espírito Santo

Composto por UTEs recentemente adquiridas conectadas à malha brasileira, com acesso ao fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



Geração

Linhares (LORM)



240 MW

Capacidade Instalada



6 MW

Capacidade (Pipeline)

Povoação



75 MW

Capacidade Instalada



8 MW

Capacidade (Pipeline)

Tevisa (Viana and Viana I)



212 MW

Capacidade Instalada

Pipeline

Povoação



49 MW

Capacidade

Linhares



226 MW

Novo Projeto

Aracruz



750 MW

Novo Projeto próximo a terminal de GNL

Oportunidades adicionais para o Leilão de Capacidade de 2025



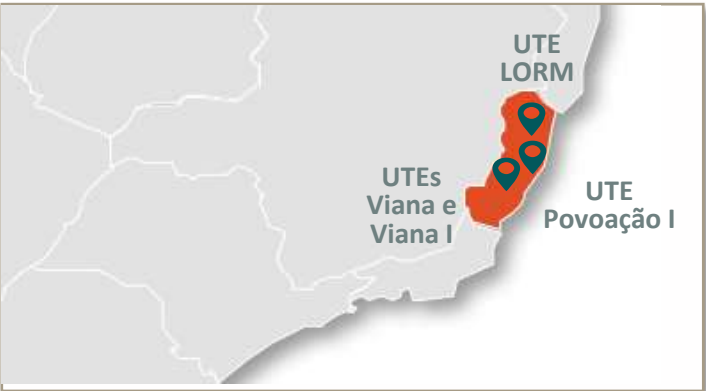
Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW



Localização

Principais Características



527 MW

Capacidade Operacional Atual

R\$ 2,7 bi

Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

150 MW

A serem recontratados depois de 2026

		LORM	Povoação I	Viana	Viana I
COD		Dec/10	Jul/22	Jan/10	Jul/22
Capacidade (MW)		240	75	175	37
Combustível		Gas	Gas	Oil	Gas
Termos do Contrato (ACR)					
CCEAR 2007/2008	Prazo	Dez/10-Dez/25	-	Jan/10-Dez/24	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ¹	120	-	170	-
	CVU (R\$/MWh) ²	383	-	1.111	-
PCS 2021	Prazo	Mai/22-Jan/26	Jul/22 - Jan/26	-	Jul/22 - Jan/26
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ¹	599	1.238	-	605
	CVU (R\$/MWh) ²	1.541	1.541	-	1.541
LRCAP 2021	Prazo	Jul/26-Jun/41	-	Jul/26-Jun/41	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ^{1,3}	188	-	150	-
	CVU (R\$/MWh) ^{2,3}	1.218 ⁴	-	1.221 ⁴	-

Notes: (1) Data base: novembro/24, ajustado anualmente pelo IPCA. Considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24.; (2) CVU com data base de novembro/24 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; (3) O reajuste anual do CRCAP para a UTE Linhares ocorre em Janeiro, para fins de comparação, a data base dos reajustes de receita fixa e CVU é referente a novembro/24; (4) Considera CVU de acordo com a data base do leilão, ajustada anualmente pelo IPCA até novembro/24 e JKM, câmbio e inflação americana (CPI) até outubro/24.

Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país



E&P

Bacia do Paraná

 **4** Blocos adquiridos em consórcio¹

 **11.544 km²** Área de Concessão

Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná


Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias


Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF

A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda

Visão Geral da Bacia do Paraná

Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes



Bacia do Paraná

Fase inicial de exploração

- Mobilização em andamento para **aquisição de sísmica 2D de 4.000 km** planejada para o segundo semestre de 2024-2025
- **Início da perfuração de poços exploratórios** programado para **2025 - 2026**



eneva + **BRAVA**
70% de Participação (operadora) 30% de Participação



4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)

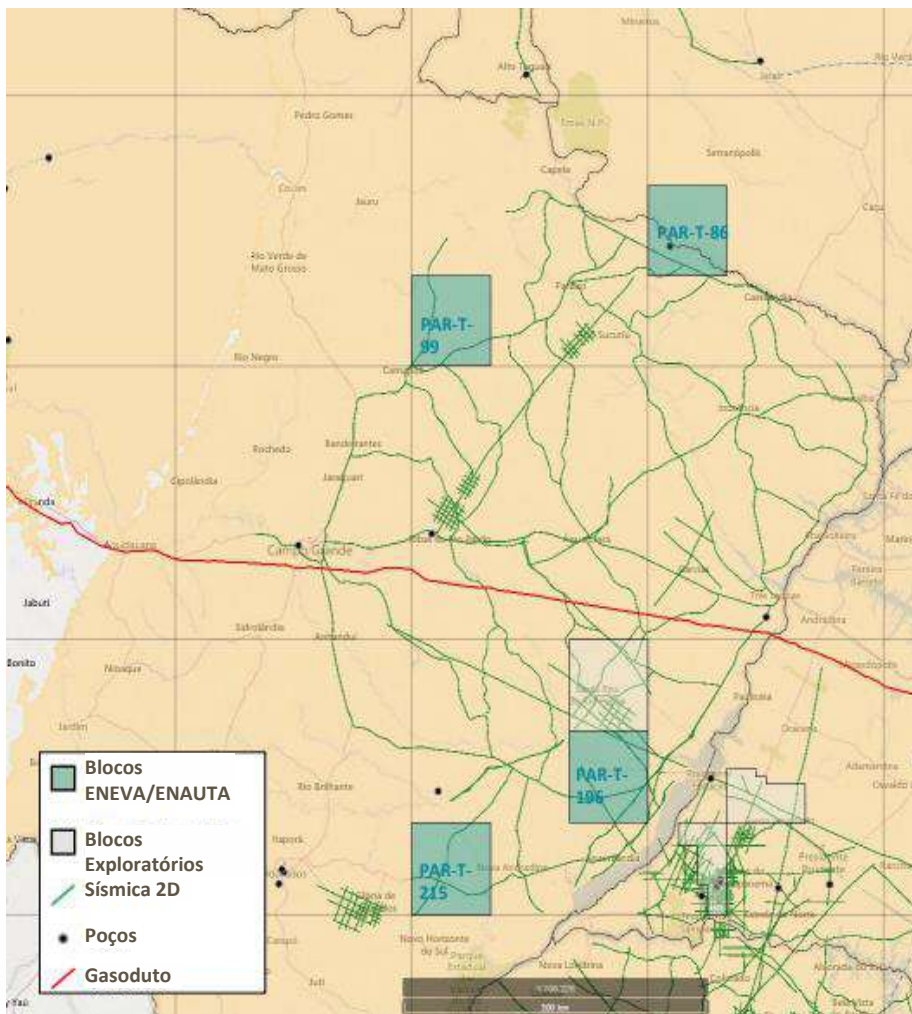


Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás



Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)

Status da Bacia do Paraná





Visão Geral da Comercializadora

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

Unidade de Comercialização de Gás



SOLUÇÕES FIRMES

Entrega e retirada firmes com *take or pay*

Primeiro compromisso firme de fornecimento de gás celebrado com um grande cliente industrial



SOLUÇÕES FLEXÍVEIS

Fornecimento de quantidade indicada (100% *delivery or pay*)

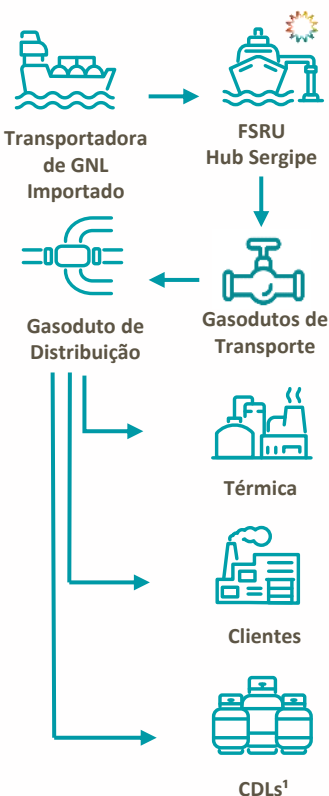
Primeiros contratos de fornecimento flexível celebrados com UTE conectada à malha



SOLUÇÕES PARA O MERCADO SPOT

Produtos personalizados de entrega e retirada de GNL a curto prazo, buscando oportunidades adicionais de preço ou volume

Fluxo Fixo de Moléculas



Unidade de Comercialização de Energia

DESTAQUES

22.953 GWh

Volume dos Contratos de Comercialização de Energia (3T24 LTM) ¹

Crescimento da Eneva no ranking brasileiro de comercialização de energia

56ª

Posição em 2021

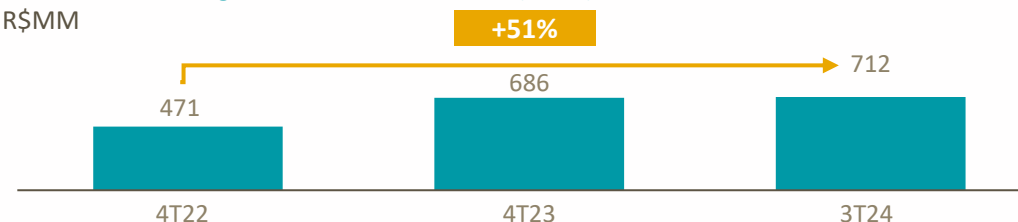


6ª

Posição em 2024^{1,2}

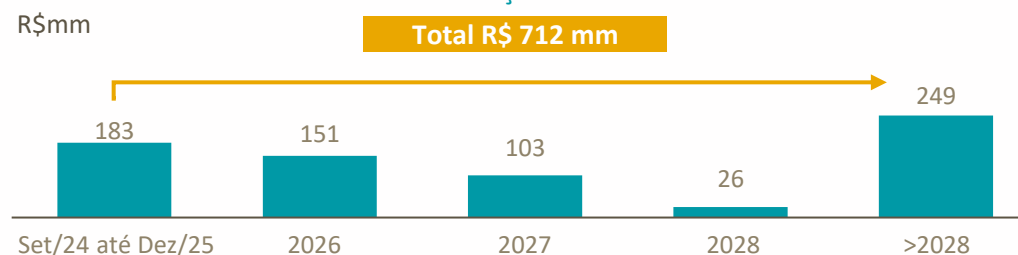
Contratos de Energia Marcados a Mercado (MtM)

R\$MM



Valor Justo de Contratos de Comercialização Por Ano

R\$mm



PLANEJAMENTO 2024+

- ✓ Otimização do portfólio de contratos do complexo Futura, alterada para 100% na modalidade APE
- ✓ Avanço na criação de produtos que aumentam a geração de transações garantidas por ativos

ESG



Eneva Fornece Energia Acessível, Confiável e Sustentável para o Brasil



Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial

Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões



R\$ 1,5 bi



0,2 mm ton
CO₂e / ano

Azulão Jaguatirica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel



R\$ 2,2 bi



0,2 mm ton
CO₂e / ano

Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões



R\$ 0,6 bi



0,2 mm ton
CO₂e / ano

Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural



R\$ 1,0 bi



0,1 mm ton
CO₂e / ano



Investimento



Ton de Emissões de CO₂ Evitadas

Mais de R\$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO₂e evitadas por ano



ri@eneva.com.br



tel: (21) 3721-3030



ri.eneva.com.br/